DIRETOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO:
MARDOKÊO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sexta-feira, 12 de janeiro de 1934 | NUMERO 8

A réplica vitoriosa do ministro José Americo

O ministro José Americo compareceu, ante-ontem, á sessão da Constituinte, onde respondeu a um deputado amazonense, destruindo criticas desarrazoadas aos serviços do Loide Brasileiro.

José Americo é um raro exemplo de coragem pessoal e de probidade publica, neste país onde a virtude da palavra parece ter perdido aquele acento de sinceridade candente, proprio dos espiritos apaixonados pela beleza das idéas.

O entusiasmo suscitado pela exposição das novas diretrizes dadas ao Ministerio que superintende, e, em particular, aos negocios daquela companhia, deve ter impressionado os seus proprios contraditores. Aliás a nação não desconhece de que lado está o senso da verdade.

Chega ás proporções do mais revoltante cinismo, o tom de candura com que os censores de José Americo falam aos principios revolucionarios e apontam supostas falhas administrativas.

Figuras apagadas no cenario politico, umas vindas do regime passado e que, antes de 1930, aplaudiam, servilmente, as imoralidades do regime, andam agora a monopolizar a noção do escrupulo e da dignidade, de que sempre viveram divorciados.

Outros, que sem o minimo respeito aos direitos da inteligencia, não tiveram a hombridade de recusar um mandato cujo desempenho não se concilia com a indigencia de sua formação mental, proferem, da tribuna parlamentar, catilinarias de emprestimo, fazendo o papel de "ponto" de teatro.

E' a oradores dessa envergadura que o grande paraibano opõe a eloquencia esmagadora de sua réplica, com a segurança de quem, agindo ás claras, não carece recorrer a sofismas para convencer.

Um homem com o tirocinio e a integridade de José Americo vai á Constituinte, não, prestar contas dos seus atos, mas, em pura homenagem á opinião publica, que não deve ser embaida pelo artificio da difamação sistematica.

O debate que se travou, anteontem, no Palacio Tiradentes, mostra o gráu de incompreensão patriotica a que deseceu a mentalidade de alguns homens publicos, e, por outro lado, a veemencia de um pelejador idealista que não deixa de acudir a qualquer desafio, quando em jogo as suas responsabilidades de ministro de Estado.

O sr. interventor Gratuliano Brito visitou, ontem as nossas oficinas

Ontem, á tarde, o sr. dr. Gratuliano Brito, interventor federal, acompanhado do dr. Samuel Duarte, diretor desta folha, visitou as oficinas deste jornal e da Imprensa Oficial, percorrendo, demoradamente, todas as secções.

Interventor Gratuliano Brito, a quem "A União" e Imprensa Oficial devem uma constante e solicita assistencia.

Sua exc. demonstrou-se bem impressionado com o que viu, manifestando a sua simpatia pela imprensa e pelos que nela mourejam, em pról do seu engrandecimento.

Van der Lubbe foi executado

RIO, 10 (Nacional) — Retardado — Van der Lubbe, o pedreiro holandês, foi decapitado em Leipzg, apresentando, no patibulo, grande serenidade. (A União).

O Natal de João Pessôa

A generosidade do povo paraíbano mais uma vez prestigía essa humanitaria comemoração

Novas esportulas recebidas pela comissão central

Continúa a Comissão Central da comemoração do aniversario natalicio do grande presidente João Pessôa a receber as mais inequivocas provas de solidariedade e simpatia. Assim, novas esportulas em dinheiro, roupas e outros objetos destinados á filantropica finalidade, teem chegado á Comissão Central demonstrando, mais uma vez, eloquentemente, o espirito civico de nossa gente, que jámais olvidará a memoria daquele que, em vida, foi a segurança das suas liberdades e a alavanca do seu progresso.

Ainda ontem, o dr. Virginio Velôso Borges, com a fidalguia de trato que todos lhe reconhecem, recebeu, na Fabrica Tibiri, a Comissão aludidà, que ali fôra, a fim de adquerir, por compra, algumas peças de fazenda, o que somente veiu a obter, graças ao nobre fim a que se destinavam. Além dessa gentileza, s. s. presenteou ás creancinhas pobres com 16 peças de fazendas diversas, num total de 688 metros. A espontanea generosidade dessa oferta comoveu a Comissão, dando-lhe a imediata certeza do completo exito do NATAL DE JOÃO PESSÔA.

Até ontem, as enfermeiras visitadoras da Repartição de Higiene haviam remetido á Comissão três listas que somam 279 crianças, prosseguindo, ainda, nesse arrolamento humanitario.

Continuamos, hoje, a publicar os donativos recebidos para a referida comemoração:

Quantia já publicada	38$000
Sr. Raul Enrique da Silva	20$000
Dr. Jósa Magalhães	10$000
Sr. Lourival Fernandes Lisbôa	20$000
Dr. Arioswaldo Espinola da Silva	5$000
	93$000

Dr. Virginio Velôso Borges, pela Fabrica Tibiri, 16 peças de fazendas; sr. Carlos Oertli, 1 peça de fazenda; d. Davina Queiroz, 5 vestidos; srs. dr. Jósa Magalhães, 4 metros de fazenda e duas roupinhas feitas.

Das esportulas chegadas, o ano passado, depois do dia 24, e recolhidas á Caixa Rural, foram agora retirados 250$000.

Os donativos para o Natal de João Pessôa poderão também ser entregues na portaria desta folha, ao sr. Antonio Menino dos Santos.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal recebeu, ontem, em audiencia, o dr. Lauro Wanderlei.

—

O sr. Saul de Mélo comunicou ao sr. Interventor Federal haver assumido o exercicio do cargo de prefeito municipal de Brejo do Cruz, para o qual foi nomeado recentemente.

—

O sr. interventor Gratuliano Brito recebeu cumprimentos de bôas-festas e votos de felicidades no ano novo, do coronel José Perciba, comandante e dos oficiais e praças do 8.º Batalhão de Infanteria da Força Publica de Minas; comandante, oficiais e praças do Corpo de Bombeiros do Paraná; diretor e oficiais da Aviação Militar; The Finnish Paper Mill Association.

—

Em cartão enviado ao chefe do Govêrno, o sr. João de Souza Coutinho agradeceu a sua nomeação para o cargo de microscopista do Hospital Colonia "Juliano Moreira".

—

Também o sr. Antonio Martins Lopes agradeceu ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para o cargo de administrador do referido estabelecimento.

TELEGRAMAS OFICIAIS

Do dr. Ribas Carneiro, diretor da Publicidade da Policia do Distrito Federal, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

"Rio, 10 — Confórme fôra anunciado realizou-se hoje Palacio Tiradentes grande reunião politica ministro e interventores chegados Rio convite general Flôres da Cunha. Terminada a reunião, que se realizou maior cordialidade, foi fornecida a seguinte nota á imprensa: "Os abaixo assinados reunidos mediante convocação do sr. general Flôres da Cunha especialmente autorizado para esse fim pelo sr. Chefe do Govêrno Provisorio deliberaram deixar ao criterio deste as providencias necessarias imediata solução do caso que lhe foi submetido finalmente ficou assentado que a decisão adotada pelo sr. Chefe do Govêrno será sempre prestigiada por todos os presentes inclusive pelos ministros demissionarios. Seguem-se as assinaturas dos diversos proceres que tomaram parte na reunião. Congratulo-me auspiciosa noticia que consulta tanto interessa nação. Cordialmente — Ribas Carneiro diretor geral publicidade Policia Rio"

Entre as instituições merecedoras do apoio do nosso povo é incontestavelmente o HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA" uma das mais dignas da nossa simpatia.

Consêlho Consultivo

Reune-se hoje, extraordinariamente, o Consêlho Consultivo, em sua séde, no Palacio da Redenção, ás 15 horas.

O seu presidente encarece o comparecimento de todos os membros.

Honrosamente solucionado o caso da volta dos srs. Osvaldo Aranha e Mélo Franco ás pastas que ocupavam

Sr. Osvaldo Aranha

RIO, 19 — (Nacional) — Retardado — O govêrno enviou aos jornais a seguinte nota: "Em virtude do resultado da reunião hoje realizada no Palacio Tiradentes, presidida pelo general Flôres da Cunha, da qual participaram os ministros José Americo, Protogenes Guimarães, Antunes Maciel, Washington Pires, general Góis Monteiro, interventores Pedro Ernesto, Armando Sales, Lima Cavalcanti, Jurací Magalhães e Ari Parreiras, dando-se por encerrado com uma fórmula altamente honrosa e patriotica, o incidente que motivou o pedido de exoneração dos ministros da Fazenda e do Exterior, o Chefe do Govêrno nos termos da deliberação unanimente tomada, resolveu que os re-

Sr. Mélo Franco

feridos titulares continuassem em seus postos, reassumindo as altas funções onde tão assinalados serviços vinham prestando ao país. (A União).

Abastecimento de agua em Campina Grande

O problema de abastecimento dagua á cidade de Campina Grande ainda não está encaminhado a uma solução definitiva.

Trata-se de um melhoramento de vulto, que reclama estudos preliminares e não póde ser objeto de cogitações precipitadas, o que poderia conduzir a resultados anti-economicos.

O govêrno quer conhecer, antes, a extensão do problema para firmar juizo em torno á possibilidade do seu exito.

Nesse intuito, o sr. Interventor Federal convidou ao dr. José Oscar, engenheiro especializado em serviços de abastecimento dagua, afim de elaborar um projeto e apresentar ao govêrno um relatorio de suas observações locais.

Aquele técnico é esperado na Paraíba ainda este mês.

A obra de alta significação social que é o HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA", para atingir a sua bela finalidade, precisa do apoio de toda a população desta capital e de toda a Paraíba.

O proximo concerto da violinista Chipre Bradlei Jaques

Vem sendo aguardado com grande ansiedade em os nossos meios musicais, o anunciado concerto da brilhante violinista pernambucana senhorita Chipre Bradlei Jaques, que se realizará no proximo dia 16 na Escola Normal.

Para essa audição a senhorita Chipre Bradlei Jaques selecionou otimo programa, que por estes dias publicaremos, e do qual a segunda parte é constituida de musicas modernas, raramente executadas em concerto de violino.

Prefeitura de Pedras de Fôgo

Pelo chefe do Estado foi assinado, ontem, o ato da exoneração, a pedido, do prefeito de Pedras de Fôgo, sr. Geroncio Pereira Chaves, que, no referido cargo, vinha prestando á causa publica, naquele municipio, serviços de indiscutivel relevancia.

Para preencher a vaga aberta foi, pelo sr. Interventor Federal, designado, ontem também, o sr. Augusto Vieira de Albuquerque, elemento dos mais idoneos, de cuja capacidade se espera um desempenho, nas aludidas funções, á altura das respectivas responsabilidades, sobretudo após as alterações por que passou aquele municipio.

O deputado Irineu Jofili falará hoje na Assembléa

RIO, 10 (Nacional) — Retardado — O deputado Irineu Jofili inscreveu-se para falar amanhã, na Assembléa Constituinte, a fim de responder aos deputados Acurcio Torres, Otavio Baima e Alcisio Carvalho Filho que, após o discurso do ministro José Americo, ocuparam a tribuna, estranhando a linguagem usada por aquele titular. (A União).

O ministro José Americo felicitadissimo

RIO, 10 (Nacional) — Retardado — O ministro José Americo está sendo cumprimentadissimo não só em virtude do seu discurso como pelo seu aniversario que hoje transcorre. (A União).

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.º 477, de 11 de janeiro de 1934

Altera o Decréto sob n.º 121, de 26 de maio de 1931.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal neste Estado, tendo em vista razões de ordem publica,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica vedada aos delegados e sub-delegados de Policia a faculdade de permitir o registro das armas de que trata o Decréto sob n. 121, de 26 de maio de 1931.

Art. 2.º — As pessôas a quem o Decreto acima faculta o registro de armas encaminharão seus requerimentos ao diretor da Segurança Publica, por intermedio das autoridades locais, fazendo-os acompanhar dos necessarios documentos e informações das mesmas autoridades.

Art. 3.º — O diretor da Segurança Publica tendo em vista os documentos comprovantes da idoneidade do requerente e a informação da respectiva autoridade, poderá conceder o registro nos termos do pedido, limitá-lo quanto ao numero de armas ou denegá-lo.

Art. 4.º — O registro será feito nas respectivas delegacias e sub-delegacias, nos termos da concessão.

Art. 5.º — As licenças para possuir armas registradas poderão ser a todo momento cassadas pelo diretor da Segurança Publica, uma vez que desapareçam os motivos que a autorizaram.

Art. 6.º — Ficam isentas de registro as espingardas de caça.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessoa, 11 de janeiro de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Argemiro de Figueirêdo

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 11 de janeiro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —	133:618$900				133:618$900
Banco do Brasil C/Patronato, etc. — — —	3:962$509				3:962$509
Banco do Estado da Paraíba C/Movimento —					
Banco do Estado da Paraíba C/Banco Agricola e Hipotecario — — — — —	1:711$253				1:711$253
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	100:000$000				100:000$000
Banco Central C/Movimento — — — —	17:856$691				17:856$691
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo— — — —	440:608$700				440:608$700
Banco do Brasil C/Auxilio aos Lavradores— —	5:000$000				5:000$000
	702:758$053				702:758$053

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 11 de janeiro de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. — MOACIR DE M. GOMES, escriturário

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:

Despachos:

Petição de Porfirio Alves da Costa, soldado da Força Publica Militar do Estado, solicitando sua exclusão. — Deferido.

De d. Maria Deolinda Carneiro Cavalcanti, prof. da escola noturna "Sargento-Mór Mélo Muniz", desta capital, solicitando permissão para assinar-se: Maria Deolinda Cavalcanti de Mélo. — Deferido.

Processado de pedido de perdão, do preso João Sacerdote da Silva. (V. desp. 475 27 7 933). — Indeferido, nos termos do parecer do Conselho Penitenciario.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, Geroncio Pereira Chaves do cargo de prefeito do municipio de Pedras de Fôgo.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Augusto Vieira de Albuquerque para exercer o cargo de prefeito do municipio de Pedras de Fôgo, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, Antonio Eugenio Leite das funções de depositario publico do termo da comarca de Piancó.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Severino de Paula Leite para exercer as funções de depositario publico no termo da comarca de Piancó, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve, nos termos do art. 6.º, do dec. 478, de 4 de dezembro de 1912, classificar nas 1.ª 2.ª e 3.ª Companhias de Fuzileiros da Força Publica Militar respectivamente, os capitães João de Araújo Pessôa, João da Costa e Silva e Manuel Benicio da Silva e nas 4.ª 5.ª e 6.ª Isoladas, os capitães Manuel Marinho de Souza, Elias Fernandes e José Guedes.

O Interventor Federal neste Estado resolve classificar o major efetivo da Força Publica Militar, José Mauricio da Costa, no posto de sub-comandante da mesma Corporação, nos termos do art. 3.º, do dec. 348, de 27 de dezembro de 1932 combinado com o art. 6.º, do dec. 578, de 4 de dezembro de 1912.

O Interventor Federal neste Estado resolve tornar sem efeito o ato que nomeou o capitão João de Araújo Pessôa para exercer o cargo de delegado de Policia do distrito de Cajazeiras.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear José Lopes de Souza para exercer o cargo de 2.º suplente do delegado de Policia do distrito de Piancó.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear João Farias de Sá Barrêto para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de Policia do distrito de Piancó.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar José Lopes da Silva do cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do distrito de Piancó.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraiba do Norte. — Quartel em João Pessôa, 11 de janeiro de 1934. — Serviço para o dia 12 (sexta-feira).

Dia á Força, 2.º tte. Firmiano Cavalcante; ronda á Guarnição, 1.º sgt. Roque Gadêlha; adjunto ao oficial de dia, 1.º sgt. Celso Angelo; guarda da Cadeia, 2.º sgt. José Teixeira e cabo Pedro Jacet; guarda do Quartel, cabo Dorgival de Freitas; dia á Enfermaria, cabo Rafael Manuel; patrulha da cidade, cabo Manuel Olegario; ordem á C.O., soldado-corneteiro João Domingos; piquête ao Q.F., soldado-corneteiro José da Mata; dia á Secretaria, cabo Djalma Rapôso; dia ao telefone, soldado Jose Bento.

Boletim numero 11 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Entrega de dinheiro:** — Entréga-se ao sr. 1.º tte. cont. pagador a quantia de 40$000, produto do contrato de musica a que se refere o item XI, do boletim n. 8, de 8 do corrente.

II — **Expulsão:** — Este comando, atendendo ás ponderações que lhe fez o sr. 2.º tte. comt. int. da 1.ª Cia. de Fuzileiros, em parte de ontem datada, resolve mandar suspender o restante do castigo imposto em boletim n. 362, de 29 de dezembro findo, ao soldado n. 1.087, da mesma unidade, Sergio Araújo, expulsando-o, nesta data, das fileiras desta corporação, de conformidade com a determinação contida no referido boletim.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tte. cel. cmt.

Confére com o original: — **Major Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

INSPETORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 11 de janeiro de 1934. — Serviço para o dia 12 (sexta-feira).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 2; dia á Secão de Veiculos, guarda de 1.ª classe n. 10; dia á Secretaria, guarda n. 39; rondantes, guardas ns. 13, 9 e 7; guarda do Quartel, guardas ns. 137 — 22 — 29 e 36; policiamento dos cinemas, guardas ns. 82 — 121 — 55 — 124 — 131 — 102 — 129 e 44; policiamento da capital, guardas ns. 119 — 5 — 81 — 106 — 93 — 124 — 49 — 123 — 126 — 82, — 90 — 84 — 77 — 121 — 133 — 120 — 56 — 131 — 103 — 120 — 114 — 102 — 59 — 64 — 143 — 129 126 — 09 — 58 — 31 — 101 — 92 — 25 — 44 — 51 — 109 — 115 — 86 — 117 — 20 — 33 — 30 — 111 — 139 — 73 — 87 — 74 — 65 — 34 e 141; sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 105 — 142 — 91 — 96 — 68 — 28 — 116 — 104 — 98 — 79 — 85 — 38 — 113 — 62 — 50 — 107 — 70 — 43 — 24 — 66 — 128 — 80 — 97 — 140 — 112 — 60 — 89 e 27.

Boletim n. 8 — Unifórme 4.º (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multa paga:** — O sr. encarregado da Secão de Veiculos, em parte de hoje datada, comunicou haver o sr. Aluizio Peixóto, pago a multa de quarenta mil réis (40$000), que lhe fôra imposta por esta Inspetoria, por ter inflingido o n. 11 do art. 107, do R.V.

II — **Dispensa do serviço:** — Fica dispensado do serviço, por 48 horas, a contar de ontem, o guarda de reserva n. 126, Severino Martins de Oliveira.

III — **Petição despachada:** — De Frederico H. Noltenius, requerendo para prestar exame de "chauffeur" amador. Nomeio o sub-inspetor e o "chauffeur" profissional José Silva para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

IV — **Ainda dispensa do serviço:** — Concêdo 48 horas de dispensa do serviço, para medicar-se, ao guarda 28, Manuel Tertuliano da Silva.

V — **Descontos:** — O sr. almoxarife-pagador desconte dos vencimentos dos guardas ns. 107, José Lourenço da Silva, em três prestações mensais, a importancia de 67$000, e 142, Geraldo Sampaio de Araújo, 19$000, para pagamento á dona Rosa Moreira do Nascimento, proveniente de refeições fornecids aos referidos guardas por aquela senhora.

VI — **Ainda despacho de petição:** — De Aureliano Barbosa da Silva, requrendo para prestar exame de "chauffeur" profissional. Nomeio o "chauffeur" profissional José Silva e o guarda de 1.ª classe Severino de Araújo Queiroga para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

VII — **Transcrição de oficio — Recomendação:** — Transcrevo na integra o oficio abaixo dirigido a esta Inspetoria pelo sr. prefeito municipal desta capital: "Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 10 de janeiro de 1934. N. 10 — Sr. Inspetor geral da Guarda Civica. — O diretor da Assistencia Publica Municipal acaba de dirigir-me uma representação contra os condutores de veiculos desta cidade que, constantemente, desrespeitam as regras do regulametno de transito publico, pondo em perigo a vida dos funcionarios daquele departamento e causando prejuizos aos serviços de urgencia que lhe cumpre prestar. Essa indisciplina é verificada não só da parte de condutores de veiculos particulares, mas, tambem, dos de carros oficiais, que parecem ignorar as regalias de precedencia que universalmente são dispensadas ás ambulancias de socorros publicos, em razão mesmo da natureza dos seus serviços. Diante disto, quero solicitar o empenho da vossa autoridade no sentido de cessarem esses abusos, a fim de que, desta maneira, possamos evitar o registro de desastres e acidentes fáceis de acontecerem. Saudações. — (Ass.) **J. de Borja Peregrino**, prefeito municipal."

A' vista do exposto recomendo ao sr. encarregado da Seção de Veiculos fazer exercer pelos fiscais e sinaleiros do transito a maxima vigilancia a fim de coibir abusos dessa ordem multando todo aquele que assim desrespeitar o disposto no art. 107, n. 14, do R.V.

(Ass.) **Major Guilherme Falconi**, inspetor geral.

Confére com o original: — **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

INSPETORIA DA VIGILANCIA NOTURNA

João Pessôa, 11 de janeiro de 1934 — Serviço para o dia 12 (sexta-feira).

1.ª zona — **Ronda:** Rondante n. 2: Vigilantes (Véras, Cesario, Clementino) 29 — 14 — 30 — 37 — 39 — 34.

2.ª zona — **Ronda:** Rondante n. 3: Vigilantes 21 — 24 — 28 — 40 — 38.

3.ª zona — **Ronda:** Sub-rondante n.º 5:

Vigilantes 9 — 11 — 16 — 26.

4.ª zona — **Ronda:** Sub-rondante n. 6:

Vigilantes 31 — 25 — 23 — 17 — 29.

Dia ao Quartel — Graciano.

Boletim n. 8 — Uniforme 2.º

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, publico o seguinte:

2.ª PARTE:

I — **Farmacia de plantão:** — Está de plantão, hoje, a Farmacia Londres sita á rua Maciel Pinheiro.

II — **Destino de vigilante:** — Seguiu hoje para Tambaú o vigilante de 1.ª classe n. 30, Manuel Soares da Silva, a fim de substituir no destacamento o dito de 2.ª classe n. 35, Luiz Vital Pereira.

III — **Apresentação de vigilante:** — Apresentou-se, hoje, o vigilante de 2.ª classe n. 35, Luiz Vital Pereira, por ter sido substituido do destacamento de Tambaú.

IV — **Circular-comunicação:** — O ilmo. sr. dr. Salviano Leite, comunicou, em circular n. 1, de 8 do andante, haver assumido o cargo de diretor da Segurança Publica do Estado.

V — **Repreensão — Multa:** — Seja repreendido e multado em 1 dia de vencimentos o vigilante de 2.ª classe n. 35, Luiz Vital Pereira, por ter se ausentado do serviço ontem na Praia de Tambaú, confórme parte do comandante do destacamento daquela localidade incorrendo, assim, no art. 42, letra C, do regulamento interno desta corporação.

VI — **Repreensão:** — Repreendo o vigilante de 2.ª classe n. 37 Manuel Firmino Alves, por ter sido encontrado sentado, ontem, quando se achava de serviço na rua Vidal de Negrei-

(Conclue na 5.ª pag.)

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 11 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 10 do corrente		77:946$101
Conta de exatores	39:356$042	
M. Cunha & Cia. — Arrendamento do "Paraíba Hotel" referente ao mês de dezembro findo	3:150$000	
Depositos de Origens Diversas	500$000	
Força Publica — Desc. de vencimentos	34$800	
D. Elisa Mélo — Indenisacão de aluguel de casa	120$000	43:160$842
		121:106$943

DESPESA

Tesouro do Estado — Adiantamento n/data	400$000	
Rep. de O. Publicas — Idem, idem	50$000	
Diretoria do E. Primario — Idem, idem	10$000	
Eronides da Silva Ramos — Despesas de viagem	231$000	
José Cunha Lima Sobrinho — Idem, idem	201$000	
Caixa Economica — Movimento de retirada n/data	11:196$600	
G. Petruci & Cia. — Conta de material para a Imprensa Oficial	12:499$400	
Linotipo do Brasil S. A. — Idem, idem	4:886$800	
Antonio Gama — Idem para as O. Publicas	988$000	
Carlos Guimarães — Idem para diversas reparticões	886$900	
João Vicente de Abreu & Cia. — Idem, idem	1:285$000	
Solemar Companhia Comercial — Idem para a Secretaria da Fazenda	60$000	
Antéro Nobrega — Conta de corte de canas da Usina Tanques	684$700	33:379$400
Saldo para o dia 12 do corrente		87:727$543
		121:106$943

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 11 de janeiro de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 11

Existentes n/data		2.378:673$460
Pagas		20:606$100
		2.358:067$360
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.958:067$360
Saldo demonstrado		790:485$596
Divida liquida		3.167:581$764

SALDOS

No Caixa geral	87:727$543	
No Central	17:856$691	105:584$234

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 10	21:279$934	
Receita do dia 11	490$600	21:770$534
Despesa do dia 11		1:200$000
Saldo para o dia 12		20:570$534
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	2:017$000	
Em Cofre	18:467$534	20:570$534

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 11/1/934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro-interino.

A Ordem dos Advogados do Brasil

Quando começou a correr o prazo do mandato dos membros do Conselho da Secção do Distrito Federal

Opinião do dr. Leví Carneiro

A respeito da questão levantada pelo Instituto dos Advogados Brasileiros, de saber quando começou a correr o prazo do mandato de onze membros do Conselho da Secção da Ordem dos Advogados do Brasil, do Distrito Federal, eleitos pelo Conselho Superior do mesmo Instituto, o dr. Leví Carneiro assim se manifestou em carta que dirigiu a este Conselho, então convocado para deliberar sobre o caso:

"Exmo. sr. dr. presidente do Conselho Superior do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. — Tendo sido convocado para uma reunião do Conselho Superior, que se realizará hoje, "a fim de se proceder á eleição dos onze membros do Conselho da Ordem (secção do Distrito Federal) que termina o seu mandato a 31 de dezembro deste ano" — e não podendo comparecer, nem desejando tomar parte em qualquer deliberação, peço venia para expor a v. excia. e aos nossos dignissimos colegas algumas ponderações.

Antes de tudo — devo recordar que minha condição de presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, assim como da secção do Distrito Federal, e a parte relevante que, nessa qualidade, e, anteriormente, como presidente do Instituto da Ordem dos Advogados e como consultor geral da Republica, tive, na elaboração dos disposivos regulamentares da propria Ordem, cream-me responsabilidades e deveres, a que me não posso subtrair.

Quanto ao objeto da convocação acima referida, sei, pelo noticiario dos jornais, que ele corresponde ao voto do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, aprovando moção que lhe foi apresentada.

Respeitando, quanto merece, essa deliberação, — tomada, aliás, inopidamente, e por pequeno numero de socios — não a posso sobrepôr, todavia, ás do proprio Conselho Federal da Ordem, a que tenho a honra de presidir.

Tanto mais quanto a esse mesmo Conselho Federal compete, por força expressa da lei vigente (art. 384 n. XI do Regulamento aprovado pelo decreto n. 22.478 de 20—11—1933) resolver os casos omissos no Regulamento da Ordem.

Coube-me a iniciativa de estabelecer, nesse mesmo Regulamento, fortes vinculações entre a Ordem dos Advogados e os Institutos dos Advogados — principalmente com o proposito de evitar que a creação daquela acarretasse o desprestigio e o definhamento destes. Por isso mesmo, entretanto, sinto-me bem para não concordar em que o colendo Instituto desta capital, por alguns dos seus dignos associados, tome resolução que só ao Conselho Federal competiria.

No Conselho Federal — ainda em sua ultima reunião, em agosto do corrente ano, em que, aliás, tomou parte o ilustre presidente atual do Instituto, dr. Augusto Pinto Lima — ninguem adotou, ou propôs, o entendimento que o Instituto acaba de aprovar.

E seria, sem duvida, inconveniente e perturbador do prestigio e autoridade do Conselho Federal, que nesta Secção da Ordem — sómente nela, e não em as demais — se considerasse findo, aos 31 de dezembro corrente, o mandato dos membros do Conselho.

Essa interpretação do Regulamento sómente se póde aplicar, com uniformidade, em todo o país, em todas as secções, e não apenas em uma delas.

Portanto, tudo o que se poderia desejar — e que de mim estou pronto a promover — seria o pronunciamento do Conselho Federal sobre a questão suscitada. E esse pronunciamento seria por todos acatado, como o devemos acatar.

Aliás, o Conselho da Secção do Distrito Federal da Ordem dos Advogados — em reunião a que não compareci — já tomou a deliberação, que lhe cabia, resolvendo que o seu mandato termina aos 31 de março de 1935. Foi mesmo essa decisão que provocou o voto do Instituto, de que resulta a presente reunião. Os dignos membros do Instituto que emitiram o voto aludido poderiam recorrer para o Conselho Federal da Ordem como membros, que são, da Ordem dos Advogados, (art. 84, ns. II, d., e IX do Regl. apr. pelo dec. n. 22.476, de 1933) — sem lançar o Conselho Superior do Instituto contra o Conselho da Secção do Distrito Federal da Ordem.

Não se poderia receiar que o Conselho Federal tivesse suspeição para derimir a duvida — como tambem não me parece admissivel arguição identica, já formulada contra o proprio Conselho da Secção.

Seria o desprestigio da nossa classe, a desmoralização irreparavel dela, se nossos proprios colegas negassem a alguns dos mais conspicuos membros a isenção precisa para decidirem sobre a duração do mandato do Conselho da Ordem de que fazem parte.

Demais, por honroso que seja, esse mandato é, no entanto, tão oneroso e dificil, que ninguem, conscienciosamente lhe dilatará o termo.

Quanto a mim — assumi o posto que me foi designado, como, desde logo, afirmei, sómente por compreender que as responsabilidades, que tinha, na creação da Ordem dos Advogados, me não permitiam desertar dele. Agora, que a Ordem dos Advogados vive e se fortalece, não tenho outro desejo, outro interesse senão deixá-lo. Todos os membros do Conselho da Secção do Distrito Federal sabem que desejei renunciar á presidencia dessa Secção — e que, onerado de varios outros encargos (notadamente na Assembléa Nacional Constituinte, a que me levou o sufragio dos nossos colegas), transmiti até o exercicio da mesma presidencia, assim como da da Ordem, ao meu digno substituto, exmo. sr. dr. Zeferino de Faria.

Na reunião do Conselho Superior

(Conclue na 5.ª pag.)

Irene Dunne cantando em "O Segrêdo de Madame Blanche" — sabado no "Santa Rosa".

O pastoril de Tambaú

Os partidarios do cordão azul vão realizar animado baile

No proximo sabado, terá lugar, no pavilhão de Santo Antonio, em Tambaú, o "Baile Azul", organizado pelos partidarios do cordão desta côr, que está obtendo cada vez maior numero de entusiastas no interessante pastoril que ultimamente se vem exibindo naquela praia, em beneficio da nova capéla local.

A se julgar pelo grande entusiasmo reinante nos preparativos dessa "soirée" dansante, á cuja frente se acha uma comissão de gentis senhoritas da nossa sociedade, dará a mesma, sem nenhuma duvida, a nota mais destacada do referido pastoril.

Credito Agricola

Paraiba está cuidando de um probléma serio. Serio e oportuno: a constituição da caixa central de credito agricola.

Depois de negociações e "demarches", reuniram-se no dia 8, delegações de todos os estabelecimentos de credito rural no Estado, na secretaria da Fazenda.

Aí fóram tomadas as ultimas medidas para a constituição da caixa central, que tem por principal objétivo controlar o movimento de suas subordinadas no interior do Estado.

Uma vez em funcionamento a caixa, sómente os que á mesma se filiarem receberão auxilio do govêrno paraibano.

A objetivação desse plano significa um grande passo para o encaminhamento do problema do credito agricola na Paraiba. E ninguém contesta que aí reside a equação do nosso desenvolvimento economico.

(Do "Diario de Pernambuco", de ontem)

AS ENTRADAS DE CINEMA

A cidade de João Pessôa póde-se orgulhar da magnifica cadeia de cinemas que dispõe atualmente.

A evolução que se operou nesse particular, de dois anos para cá, foi verdadeiramente notavel. Com a construção do amplo e elegante predio do "Rio Branco" ficamos com um salão de exibições igual aos mais modernos e confortaveis do norte do Brasil.

Também a programação passou a merecer os maiores cuidados das emprêsas que exploram esse genero de negocio.

As grandes producções das fabricas leaderes na industria do filme vêm sendo exibidas nesta capital não havendo mês sem que nos seja dado apreciar trabalhos de retumbante sucesso, consagrado pelas platéas mais cultas do mundo.

Observando-se o momento cinematografico paraibano nota-se, entretanto, que os preços dos ingressos cobrados pelas casas de primeira ordem não estão de acôrdo com o nivel geral da capacidade aquisitiva da população.

O custo das entradas, como fez vêr o "Correio da Manhã, em nota publicada na sua edição de ontem, deve oscilar entre o maximo de dois mil e duzentos réis e o minimo de mil e seiscentos réis, para assim tornar esse divertimento acessivel á bolsa da maioria da população.

Cinemas de grande capacidade de lotação, como por exemplo o "Rio Branco", só terão a lucrar com a inovação, pois que a redução dos preços das entradas seguir-se-á, forçosamente o aumento da concorrencia que dará para cobrir com vantagem a deferencia feita.

Contamos que os cinematografistas da terra, apreciando devidamente a sugestão daquêle nosso colêga concluirão por aceitá-la, tal a justiça e oportunidade da mesma. — J.

"União dos Fornecedores de Leite"

Ocorreu, ante-ontem, á hora e local do costume mais uma reunião da "União dos Fornecedores de Leite".

Como a anterior, teve a mesma regular assistencia, o que mostra o interesse que vem despertando o congraçamento dos que exploram, nesta capital, aquele produto.

Fôram os seguintes os socios que compareceram: drs. Meira de Menezes e Raul de Barros, prof. Mateus Ribeiro, Dante Zacara, Anibal Moura, Pedro Lima, José Lira, Antonio Caetano, Severino Justino, João Magliano, Renato Maciel e Artur Lins.

Não tendo comparecido ás ultimas reuniões, o professor Mateus Ribeiro, que faz parte do Conselho Fiscal da referida associação, foi inteirado pelo respectivo presidente, das ultimas providencias adotadas.

S. s. solidarizou-se, sem reservas, com as mesmas, e prometeu todo o seu apoio por que a novel corporação atinja os elevados pontos de vista que têm em mira.

O sr. dr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques, tendo seguido, imprevistamente, para o interior, não realizou a anunciada palestra sobre "O gado zebú, como produtor do leite", o que fará na reunião de quarta-feira vindoura.

Notas policiais

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Ontem, ás 13.1/2 da tarde, quando trafegava pela avenida João Machado, o auto-caminhão 408, dirigido pelo "chauffeur" Antonio do Espirito Santo, procurando desviar-se de um ciclista, foi de encontro a uma mangueira, derrubando-a.

O ciclista, que se chama Antonio Toscano de Brito, saiu com varias escoriações pelo corpo sendo socorrido pela Assistencia. O "chauffeur" nada sofreu.

A Inspetoria de Veiculos tomou conhecimento do fato.

—

CRIMINOSOS CATURADOS

Em Galante, municipio de Campina Grande, foram capturados, no dia 7 do corrente, pelo sub-delegado local, o individuo Herculano Vieira, vulgo Herculano André e Pedro Pereira.

Os referidos individuos acham-se recolhidos á cadeia publica daquela localidade.

—

CRIMINOSO DE MORTE, EM PERNAMBUCO, CATURADO NESTE ESTADO

O dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica, fez apresentar devidamente escoltado, ontem, ao seu colêga de Pernambuco, o individuo Joaquim Soares, vulgo Joaquim Vigia, o qual é acusado como autor da morte de Candido Bezerra de Menezes, na cidade de Goiana, daquele Estado.

—

Acompanhados de oficio da Diretoria de Segurança Publica fóram enviados, ontem, por essa repartição, a fim de serem internados no Centro Agricola "Presidente João Pessôa", os menores Francisco Lopes de Oliveira e Fernando Garcia da Silva.

—

A Diretoria da Segurança Publica faz ciente que está rigorosamente suspenso o fornecimento de passes por conta daquela repartição.

Só a indigentes que arranjem fóra da capital meio de vida ou o amparo de qualquer pessôa será concedido o favor.

Cinemas & Filmes

CINEMA-TEATRO "SANTA ROSA"
CARNE

Hoje o ultimo dia da exibição de "Carne", certamente levará extraordinaria concorrencia ao querido cinema da emprêsa A. Leal & Cia.

—

O SEGRÊDO DE MADAME BLANCHE, O ASSUNTO DO DIA!

E' "O Segrêdo de Madame Blanche", o filme fortissimo de emoções que o "Santa Rosa" vai estrear amanhã e que é mais um triunfo para a Metro Goldwyn Mayer, é de tal folego e importancia o papel de Irene Dunne neste filme, que não obstante essa artista ser popularissima, após a estréa desse filme aumentará cem por cento.

E' de vêr-se a sinceridade com que ela joga os menores detalhes do filme a vibração com que sente os seus momentos mais fortes! Depois de vêr a grande estréla no papel de Sally, a mulher desprezada pelo mundo, que amou um ente que nem siquer da sua existencia sabia, os fans verificarão que Irene Dunne é hoje, sem duvida a expressão dramatica e humana mais pura e intensa do cinema.

Irene vai empolgar! Dirigida por Charles Brabin, acompanhada de Phillips Holmes e Lionel Atwill, ela será amanhã no "Santa Rosa" uma emoção soberba para todos os fans da cidade!

—

A BORRASCA

Os fans vão ficar satisfeitissimos quando souberem que o "Santa Rosa", o cinema da cidade estreará "A Borrasca" na proxima terça-feira, 16.

E' que este filme da Fox estava sendo esperado para mais tarde, mas a Emprêsa A. Leal & Cia. achou conveniente que os seus fans vissem o ultimo e o melhor filme da dupla de sempre — Janet Gaynor — Charles Farrell, o mais depressa possivel — e assim os fans não terão que impacientar-se mais para vêr esse romance todo delicadeza e encanto, como todos os romances da dupla, que a arte extraordinaria de Alfred Santell dirigiu.

—

CONGORILA

Um filme que mostra até os tempos da antiguidade e que penetra audaciosamente na terra proibida com todos os esplendores da era primitiva e barbara.

Dois anos de penosos trabalhos, dois anos de lutas, sacrificios, aventuras e o esforço insano de homens brancos, prêtos, que a cada passo, com um sorriso de vitoria, desafiavam a peito aberto, os olhares impiedosos, agudos e infernais da morte traiçoeira! "Congorila", producção sensacional da Fox, será apresentada no "Santa Rosa" a partir do dia 20.

—

CINEMA-TEATRO "RIO BRANCO"

O "Rio Branco" apresentará hoje a pelicula-revista "Rio Rita", toda cantada e falada em espanhol.

Essa cinta é um dos mais belos trabalhos da cinematografia moderna.

Algumas das suas partes são lindamente coloridas. Tudo intercalado de numeros de musica e canções encantadoras.

—

Antecipado para o proximo domingo, 14 o lançamento de "BEIJOS VIENENSES" no "Rio Branco"

"Não te esqueças... hoje é a nossa ultima noite. Beijos. Lucie"

Parodiando esta ligeira frase de amôr, a Urania tambem póde dizer aos admiradores do seu programa de arte que não se esqueçam dos "Beijos Vienenses" — a primeira operêta cinematografica que vai ser apresentada a partir de domingo, 14 do corrente no Cine "Rio Branco", o elegante cinema da capital, com musica propria escrita pelo afamado compositor austriaco Franz Lehár. Este delicioso e moderno filme do Programa Urania é, sem favor, um conjunto de elementos de primeira, no dominio da setima arte, destacando-se entre eles, além das valsas e das canções vienenses o magnifico e esplendoroso desempenho dos seguintes artistas: Martha Eggerth, Lizzy Natzler, Rolf von Goth, Ernst Verebes, Albert Paulig, Ida Wuest, Paul Hoerbigr. Na direção de cena, Victor Janson distribuiu com fino gosto técnico e artistico estes protagonistas em papeis que lhes ficaram como uma luva; Heinrich Gaertner mostra "shots" de fotografia admiraveis e Franz Lehár teve inspirações geniais para ornamentar "Beijos Vienenenses" com uma pauta musical de encantos indescritiveis.

—

A MATINÉE INFANTIL DE DOMINGO PROXIMO NO "RIO BRANCO"

Distribuição de bombons "Lux" á petizada. Preços populares. Um programa variado com filmes escolhidos

Muito atraente se auspicia a matinée do proximo domingo, 14, no Cine "Rio Branco", á hora do costume (2 da tarde), estando programado um excelente espetaculo de filmes variados, composto de dois jornais, dois desenhos, um educativo e duas comedias, num total de 9 partes interessantissimas. Haverá farta distribuição de bombons e biscoutos da fabrica "Lux", em artisticos saquinhos de papel.

Os ingressos para crianças nessa proxima matinée custarão apenas $800, sendo para adultos estabelecido o ingresso de 1$100.

—

DOIS GRANDIOSOS FILMES DA "PARAMOUNT"

Começarão no "Rio Branco", no dia 17, as exibições de "A Ilha das Almas Selvagens" o filme sensacional, extraido de uma obra de H. G. Well, com interpretação de Charles Laughton, Richard Arlen, Leila Hyams, Bela Lugosi e Kathleen Burke, mas conhecida como "A Mulher Pantera". O enrêdo deste filme impressionante desenvolve-se em torno da aventura louca de um famoso cientista que transformava em homens os mais bravios animais das selvas. Imitando o poder de Deus ele prosseguia na sua tarefa insana, formando aqueles corpos anormais, brutos, agigantados, inexpressivos, sem sentimentos e sem alma. Entre as cenas de grande emoção deste filme destaca-se aquela em que as criaturas revoltam-se contra o seu cruel creador, destruindo-o e com ele o seu poder satanico.

Logo em seguida terá o "Rio Branco" em sua téla um filme principalmente destinado á nossa mocidade, capaz de compreendê-lo e senti-lo melhor do que ninguem. Trata-se da super-producção da marca das estrêlas "Esta noite é nossa", um filme fino e espirituoso, da mesma classe de "Ama-me esta noite". Enrêdo baseado na novela "Tonight is Jours", de Noel Coward, o celebrisado autor de "Cavalcade". A interpretação deste filme da "Paramount" está a cargo de Claudette Colbert e Frederic March, dois nomes por demais queridos do publico. A "première" deste filme encantador será no dia 20 do corrente.

—

"CINE JAGUARIBE"

"A MULHER INFIEL"

Ainda hoje, esse casino exibirá o sensacional filme "A Mulher Infiel", com Robert Montgomery e Tallulah Bankead.

E' uma cinta arrebatadora já tendo arrastado, ontem ao "Jaguaribe" inumeros "fans".

Para sabado e domingo está anunciada a super-producção da "Metro Goldwyn Mayer", "A Mascara de Fú Manchú", com Boris Karloff.

Perdidos

O professor José de Mélo, diretor do Ensino Primario, perdeu, ante-ontem, uma argola com diversas chaves, e gratificação á pessôa que a tiver achado, podendo ser entregue na Diretoria do Ensino Primario, no Palacio das Secretarias, ou na portaria desta folha.

Canções que fazem caricias e perfumam a alma... BEIJOS VIENENSES no dia 14 no "Rio Branco".

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha na repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para:

Mario Costa, rua Venancio Neiva 81; Maria Gloria, Francisco Leal, rua G. Osorio 106; João Cordeiro, av. Juarez Tavora 636; Drogaria Londres, para Jaime; Cicero Figueirêdo, rua São Miguel.

VAN DER LUBBE

Este homem, simples artista pedreiro, que encheu o noticiario dos jornais, vem de desaparecer do numero dos vivos. Foi decapitado, na Alemanha.

Depois de um processo ruidoso, em consequencia do incendio do Palacio do Reichstag, fóra êle o unico, como um novo Tiradentes do Seculo da Luz e do Progresso, a pagar com a vida, aquêle crime. A justiça alemã apontou-o como o maior culpado. O Tiradentes holandês foi condenado á morte. Os telegramas disseram que recebêra, com frieza, a sentença fulminante. Prosseguiram as demarches para salvar-lhe a vida. Como no caso de Saco e Vanzetti, o mundo inteiro se compadeceu da sorte do pedreiro flamengo. Todo o mundo civilizado via naquela condenação unica á pena de morte, o descarrêgo de uma colera injustificavel.

Mas Van der Lubbe tinha de ser sacrificado. A justiça do país mais civilizado do mundo foi implacavel. E, assim, ante-ontem, transmitiram, laconicamente, que êle havia sido decapitado. E, como Joaquim José da Silva Xavier, Van Der Lubbe morreu, serenamente, no patibulo.

De fáto, confrontando-se a calma como recebêra a leitura da sentença, no Tribunal e, depois, a morte, no cadafalso, nêsse particular, o pedreiro Van Der Lubbe tem muito de semelhança com o nosso bravo Tiradentes. — D

Secção Livre

CIRURGIÃO DENTISTA A. C. MIRANDA HENRIQUES, avisa a sua distinta clientela que reabriu seu consultorio.
Atenderá unicamente á hora marcada com antecedencia.

DESPEDIDA — Artur Lins Pessôa de Mélo seguindo, com a familia, para a cidade do Recife, onde vai residir temporariamente, levado por interesses particulares, apresenta despedidas a todos os seus parentes e amigos, oferecendo os seus prestimos naquela cidade á rua General José Simeão, n. 44.
Aproveita a oportunidade para comunicar, tambem, ao publico que o Colegio José Bonifacio fica sob a competente e criteriosa direção da professora Adelia Amorim, estando já iniciada a fáse de matriculas.
João Pessôa, 11 de janeiro de 1934. — Artur Lins Pessôa de Mélo.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LOIDE BRASILEIRO — Aviso á praça — Tendo se extraviado o conhecimento original n°. 4.432, de 1933 da agencia de Fortaleza, referente a um (1) fardo c/ rêdes, marca J B L embarcado pela Emprêsa de Fios e Rêdes Ltda., do Ceará, no vapor SANTAREM, vgm. 254 — volta aqui entrado no dia 15 12 933 e como o consignatario da mercadoria reclama a entrega do volume referido independente da apresentação do conhecimento original, venho pelo presente aviso, de acôrdo com os decrétos ns. 19.437 de 10 12 30 e 19.754 de 18 3 31, dar ciencia que no práso da lei farei entrega do dito fardo, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse ato.
João Pessôa, em 9 de janeiro de 1934. Basileu Gomes — Agente.

BILHETES DE LOTERIAS — A Delegacia Fiscal, neste Estado, está chamando atenção dos senhores vendedôres de bilhetes de loterias para os arts. 13 e 14 do Decreto n. 21.143, de 10 de Março de 1932, que assim se explicam:
Art. 13 — A concessão de licença para vender bilhetes de loterias independente de requerimento escrito.
Qualquer que seja a data de sua concessão, ela caducará sempre no dia 31 de Dezembro de cada ano, devendo ser renovada na primeira quinzena do mês seguinte.
Art. 14 — Cada licença para vender bilhetes de loterias federais ou estaduais, fica sujeito ao sêlo adesivo de 50$000, sendo para agencias ou quaisquer outros estabelecimentos, e de 5$000, sendo para vendedôres ambulantes, sem prejuiso de quaisquer outros tributos a que os licenciados estejam ou venham a estar sujeitos.

AVISO — Retirada de mercadorias — (Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931) — 1 caixa marca J. A. R. B. n. 3776, embarcada no porto de Hamburgo, por Siemens Schuckertwerke, sob conhecimento n. 5, entrado em Cabedêlo a 21 de novembro p. passado. — Avisamos ao comercio e a quem interessar possa que o dr. José Amancio Ramalho, solicitou a entrega do volume supra, mediante recibo alegando extravio do conhecimento original.
A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias a contar desta data si nenhuma reclamação ou oposição aparecer.
Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito aos agentes, nesta cidade estabelecidos á praça Antenor Navarro 28 34.
Hamburg-Sudamerikanische Dampfsch. Ges.
(Ass. Gustav Eberle, p. p. da Cia. Comercio e Industria Kroncke.

Sociedade União Operaria Beneficente — De ordem do sr. José Coimbra, presidente da Assembléa Geral desta sociedade, convido seus associados para assistirem á Assembléa Geral ordinaria que se realizará no dia 14 do corrente, para assistirem a leitura do balancête trimestral do ano findo, como preceitúa o art. 10 dos nossos Estatutos.
João Pessôa, 10 — 1 — 934.
José Horacio, 1.° secretario.

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA" — De ordem da diretoria deste Instituto, convido para uma reunião a realizar-se no proximo dia 13, ás 19 horas os seguintes alunos que concluiram o curso de Guarda-Livros, Taquigrafia e Datilografia, em dezembro passado: Maria das Dôres Cavalcante, Celeida Pontual, Hermani Soares, Maria de Lourdes Moura, Margarida Cihar, Hilda de Medeiros, Cleanto de Paiva Leite, Alcina Ribeiro de Lira, Cesarina de Oliveira Santos, Maria de Lourdes Mélo, Juliêta Vieira dos Santos, Rosa Borges Lima, Maximiano Franca Neto, Maria de Lourdes Azevêdo, Noemia Lima Leite, Cicero Honorato Leite.
Secretaria do Instituto Comercial "João Pessôa", em 10 de janeiro de 1934. — *Hercila de Oliveira Fabricio*, secretaria.

SOCIEDADE BENEFICENTE "2 DE SETEMBRO" — De ordem do sr. presidente da assembléa deste sodalicio, convido todos os associados para uma sessão de assembléa geral extraordinaria, afim de proceder-se eleição para tesoureiro em vista de ter renunciado o atual.
João Pessôa, 10 1 34. — *Raimundo Nonato Guarita*, 1.° secretario.

CAIXA BENEFICENTE "26 DE FEVEREIRO" — A Diretoria desta pede o comparecimento de todos associados para uma sessão de Assembléa Geral á realizar-se no proximo domingo, 14 do corrente em sua séde á rua Visconde de Itaparica, Antiga Travessa n. 152, ás 8 horas da manhã. A Diretoria — Miguel Ferreira, presidente: Lauro Costa, orador; Diógo Braz, 1° secretario; Inacio dos Santos, 2.° secretario.

Professor Alberique Wanderley e mme. Ernestina L. Wanderley

Pelo Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento

Munido dos mais altos elementos de forças ocultas em ação dos seus

trabalhos, com sucesso e realidade nas causas que lhe forem confiadas; resolvendo as mil maravilhas a bem do cliente conforme seu interesse; não conhece o impossivel para quebrar qualquer corrente de embaraço fisico, moral ou pecuniario; casamentos embaraçados; desavença entre casal ou mesmo em separação, fazendo conciliar a dôce harmonia; influencia astral para conquistar alta freguezia em vossos negocios ou casa comercial, ficando livre de falencia ou abalo de credito; dominando vossos inimigos sem ofende-los e tornando-lhes amigos; facilitando proteção ou bom emprego; curando doenças desprezadas que seja desconhecido o seu carater, mesmo vindo de forças extranhas. Felicidade para as viagens, evitando acidente e obtendo o fim desejado; estimulando a força de vontade de vosso filho para o desenvolvimento na carreira desejada; fazendo voltar quem se desviou de vossa companhia; evitando catastrofe e situação precaria na qual vos acheis.
Não percais tempo, venhais hoje mesmo quebrar as fortes correntes tenebrosas que vos arrastam aos caminhos do infortunio, que muitas vezes por facilitardes ou não acreditardes chegais a ser vitima do ostracismo, vendo vossas economias e haveres reduzidos em fragmentos.
Recorreis aos trabalhos de ocultismo do professor Alberique, que se acha á disposição de todos que se apresentarem.
Consultas 10$000.
Penhorado agradece gentilmente a vossa presença á sua humilde sala de consultas.
Dás 8 do dia ás 8 da noite.
Rua Sá Andrade n. 368.

Oportunidade para todos:

Retalhistas desta capital e do interior do Estado e o publico em geral.

Liquidação, com grande abatimento, do estoque de mercadorias da **Massa falida de João Sales & Cia.**

Louças, vidros, miudezas, ferragens e objétos de fantasia.

Avenida Beaurepaire Rohan n. 189

A começar na proxima quarta-feira, 10 do corrente.

DURVAL DE QUEIROZ CARREIRA

Cirurgião-dentista licenciado — Rua Diôgo Velho, 691 — João Pessôa

OTIMA OCASIÃO — Aluga-se o sobrado á rua Barão do Triunfo n. 510, (aonde foi a Nova Paulista) predio novo, moderno e confortavel, com galeria, etc., no centro da cidade, proprio para qualquer ramo de comercio.
A tratar com o proprietario — **José Cavalcante de Souza**, n. capital.

CASA DAS MEIAS — *Meias desde $700 o par* — Vende calçados, artigos de moda, perfumarias, miudezas, gravatas, tricolines de sêda para camisas, baralhos, aviamentos para alfaiates, etc., etc., pelos menores preços. Preços especiais para revendedores. — *Toscano & C.°*. 144 — Avenida Beaurepaire Rohan — 144 João Pessôa — Paraiba.

CASA Á VENDA — Vende-se uma em otimas condições, bons comodos agua, luz e saneamento, quintal grande com muitas fruteiras, sita á Avenida Capitão José Pessôa, n. 25, esquina da rua Epitacio Pessôa.
A tratar na **Alfaiataria Grizza.**

VENDE-SE — Uma pequena mercearia, bem afreguezada, em otimo local, á rua Vasco da Gama, 328, com casa de morada, bem instalada.
A tratar na mesma, de 11 ás 13 horas e de 17 ás 21.

JOÃO VINAGRE avisa aos interessados que leciona Português, Francês e Aritmética, podendo ser procurado no Grupo Escolar Tomás Mindêlo, de 8 ás 11 horas.

RELOGIOS **CYMA** é a marca que significa garantia.

Joalharia Mororó

JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
ARTIGOS DENTARIOS
Aneis de N. S. de Lourdes.
COMPRA-SE OURO DE E$ Á 12$ A GRAMA.
Rua B. do Triunfo, 451

CURSO FRANCO-BRASILEIRO — **Rua da Republica, 906** — Reabre as suas aulas a 10 de janeiro. Recebe alunos para as primeiras letras e prepara para exame de admissão ao Liceu, Escola Normal e Academia do Comercio.
Aula noturna e diurna.

CURSO DE INGLÊS — Anisio Borges Filho avisa que reabrirá o seu curso de inglês, na proxima segunda-feira, 8 do corrente, no predio n. 28, rua Epitacio Pessôa, (Jardim da Infancia).
Poderá ser procurado no mesmo das 7 ás 8 da noite, ou no n. 500, avenida Dr. João da Mata.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Catarité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.
Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

CASA DAS MEIAS — de Toscano & Cia. — Vendem-se perfumaria, artigos de moda para homens, senhoras e crianças e aviamentos para alfaiate, baralhos, etc. — Preços especiais para revendedores. — Av. B. Rohan, 144 — João Pessôa.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITAPURA"

Esperado nos portos do sul no dia 16 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelótas e Porto Alegre.
Recebemos tambem carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajai, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITASSUCÊ"

Esperado dos portos do sul no dia 21 do corrente, sairá no mesmo dia, para os mesmos portos acima.
Recebemos tambem carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajai, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITAPURA" — Esperado dos portos do sul no dia 17 de janeiro proximo, sairá a 18, para os mesmos portos

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.
Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.
Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.
As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.
Outras informações serão dadas pelos agentes.
WILLIAMS & CIA.
Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa
PARAIBA DO NORTE

Instituto Comercial "João Pessôa"

Oficializado e fiscalizado pelo Govêrno Estadual

R. Duque de Caxias, 539 — Capital

***HORTENSE PEIXE* — Diretora**

CURSOS: — Comercial — Taquigrafia — Datilografia e Primario.
Ensino téorico-pratico de Português, Inglês, Francês, Aritmetica, Escrituração Mercantil e Correspondencia Comercial.

CURSO COMPLETO DE DATILOGRAFIA EM QUALQUER MAQUINA

Conferem-se diplomas de Guarda-Livros, Auxiliar do Comercio, Contador, Taquigrafos e Datilografos.
Durante o mês de janeiro achar-se-ão abertas as inscrições para os exames de admissão e de 2.ª época, que devem ter logar em fevereiro proximo.

AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS DIARIAMENTE

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

MONTEPIO DO ESTADO

Declaração de familia

A diretoria do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado chama a atenção dos srs. contribuintes, para o disposto no § 5.° do art. 12 do Regulamento vigente, decreto n. 438, de 13 de novembro de 1933, assim redigido:
"A declaração de familia será feita no prazo de 90 dias da data deste Regulamento ou da nomeação do funcionario, sob pena de suspensão dos vencimentos até o preenchimento dessa formalidade".
Na Secretaria da Instituição, andar terreo do Palacio das Secretarias, encontram-se formulas impressas que são gratuitamente fornecidas aos contribuintes que as não receberam por intermedio do chefe de sua repartição.
Como se vê da disposição da lei acima citada, o prazo para os atuais contribuintes apresentarem suas declarações, terminará em 13 de fevereiro proximo.

LEILÕES? — Procurem os leiloeiros oficiais Jaime Barbosa e Aristides Fantini. Prestam contas 24 horas depois de efetuado o leilão.

CACHORROS LOBO — Vendem-se 2 gasses, com dois mêses de idade.
Tratar com Domingos A. Grisi na Alfaiataria Griza.

A Ordem dos Advogados do Brasil

(Conclusão da 3.ª pag.)

do Instituto, em que se elegeram ha cerca de dois anos os onze primeiros membros do Conselho da Secção do Distrito Federal da Ordem, declarei, prévia e expressamente, que não desejava ser contemplado nessa eleição e que, para facilitar a votação, eu mesmo não votaria apenas em membros do Conselho Superior e do Instituto.

Sinto-me bem, portanto, para me não submeter, agora, á destituição pretendida, aceitando a decisão do Instituto, ou admitindo que a generosidade do Conselho Superior renovasse desde já a investidura, que recebi e ainda subsiste.

Não o faço apenas pelo zélo, que me cabe, das prerrogativas do Conselho Federal da Ordem, e da propria unidade da organização da Ordem dos Advogados; e porque esse véto subverteria a autoridade do Conselho Federal e do Conselho da Secção do Distrito Federal, e até mesmo de alguma outra secção, cujo mandato assim se consideraria findo.

Faço-o, tambem, por saber que a interpretação triunfante no seio do Instituto dos Advogados — não tem fundamento nos textos legais a aplicar, e viola o Regulamento da Ordem, cuja observancia tenho o dever de zelar.

Toda a questão está em saber se o mandato dos membros do Conselho termina a 31 de dezembro corrente ou aos 31 de março de 1935.

Entendeu o Conselho da Secção do Distrito Federal — e, ao menos implicitamente, tambem o Conselho Federal — que prevalece a segunda solução, porque o artigo 109 do Regulamento n. 22.478, dispõe:

"Para todos os efeitos, os prazos fixados por este Regulamento correrão da data em que tiver inicio a sua obrigatoriedade".

Objéta-se, porém, que o Regulamento n. 22.478 não se refere ao prazo do mandato dos Conselhos.

Realmente o Regulamento numero 22.478, ao consolidar os dispositivos dos varios decretos sobre a Ordem dos Advogados, não se referiu ao tempo do mandato dos Conselhos e Diretorias. Não ha duvida, porém, que esse mandato é bienal — como reconhece a propria moção do Instituto.

Ora, para desvanecer as duvidas suscitadas, quanto á data em que deve terminar, bastam-me as considerações seguintes:

Primeira — Fui eu mesmo quem alvitrou a emenda ao Regulamento primitivo que constitui o atual artigo 109, e sei bem que a alvitrei PRINCIPALMENTE para fixar, de modo unifórme, a data terminal dos mandatos dos Conselhos das varias Secções, porquanto as eleições se haviam feito em datas distanciadas;

Segunda — Não importa que o Regulamento n. 22.478 não se refira a prazo. Esse Regulamento é uma simples consolidação. O prazo bienal do mandato subsiste. Logo a ele se aplica a regra do artigo 109;

Terceira — A emenda, que constitui o atual artigo 109, foi inserida, sob o n. 62, "no primitivo Regulamento n. 20.784", onde havia a determinação do mandato bienal do Conselho (vide Dec. n. 22.039 de 1—XI—1932);

Quarta — O artigo 110 do Regulamento atual (tambem por mim sugerido), resalvando a validade dos atos de organização da Ordem, referese, principalmente, á formação dos Conselhos estaduais, que o Dec. n. 22.039 alterou e, em geral, a todas as eleições efetuadas, mas não impede que se fixasse — como se fixou, ao mesmo tempo que se estabeleceu essa regra — a data terminal dos mandtos de todos os Conselhos.

São essas, em suma, desalinhadamente expostas, as razões que me levam a não comparecer á reunião de hoje do Conselho, a que v. exc. tão dignamente preside, as em que se funda a atitude por mim assumida no exercicio do cargo em que me investiu a confiança generosa de nossos colegas.

Valho-me do ensejo para reiterar v. exc. a segurança de minha alta estima e distinta consideração.

Rio, 16—XII—1933".

Auxiliar o HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA" é um dever do qual nenhum paraibano deverá se eximir.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

Exames de candidatos estranhos

Serão chamados amanhã á prova escrita todos os candidatos inscritos nas seguintes materias:

A's 8 horas — Historia da 1.ª série, Historia da 2.ª série, H. Natural da 3.ª série, H. Natural da 4.ª série.

A's 13 horas — Grafica de Desenho da 1.ª série, Grafica de Desenho da 2.ª série, Português da 3.ª série.

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Classificação dos alunos que prestaram exame em dezembro proximo passado, nesse estabelecimento de ensino:

Conjunto das disciplinas: — 1.º logar — Celeide Pontual — medalha de ouro.

Datilografia: — 1.º logar — Maria de Lourdes Moura — medalha de ouro.

2.º logar — Hilda de Medeiros Costa — medalha de prata.

3.º logar — Margarida Cihar — medalha de prata.

Premio de aplicação: — Hilda de Medeiros Costa — medalha de ouro.

Taquigrafia: — 1.º logar — Hermani Soares — medalha de ouro.

2.º logar — Celeida Pontual — medalha de prata.

Premio de aplicação: — Margarida Cihar — medalha de ouro.

Exame de admissão: — Julièta Vieira dos Santos — medalha de ouro.

Os premios serão entregues na proxima solenidade de entrega de diplomas que será préviamente anunciada.

Alegria, graça, poesia e bom humor, tudo em BEIJOS VIENENSES no dia 14 no "Rio Branco".

NOTICIARIO

O sr. Maximiniano A. Monteiro da Franca Filho comunicou a esta folha haver assumido, em data de ontem, as funções do cargo de subdelegado de policia da circunscrição de Tambaú, para o qual foi nomeado por ato do sr. interventor federal.

A MORTE DA OVELHINHA

NÔ BASTIÃO era o homem de mais confiança do coronel ZE' PACHECO, abastado fazendeiro em Irapuazinho. Em tôrno dêle havia um ambiente de cordial simpatia, pela sua extremada dedicação ás ovelhas do ricaço. Manso, porém respeitadissimo, o caipira fazia e desfazia na fazenda, sem que houvesse a menor intervenção do seu amo. Tinha prestigio a valer!

Há vinte anos, mais ou menos, NÔ BASTIÃO deixára a casa paterna e se dedicára, de côrpo e alma, a zelar pelos interesses do coronel ZE' PACHECO, que o queria, como se fôsse a um filho. E, durante todo êsse tempo, nunca tivéra, siquer, o mais leve aborrecimento.

Fazia gosto vê-lo conversar. Imprimia ás suas historias, um cunho de verdadeira realidade, tal era o seu entusiasmo... E, no entanto, "escapulia" muito. Mas, como era temido pela timbre da voz, que fazia tremer o chão, todos o ouviam no mais religioso silencio. Ninguém ousava aparteá-lo! E, assim, ia levando a vida, sem que lhe perdurasse no espirito uma magua...

* * *

TODOS os dias, ás cinco horas, NÔ BASTIÃO lá estava, na fazenda, tangendo o rebanho de ovelhas, ao qual tinha muita estimação.

Quem o visse nessa luta insana pela vida, havia de penalizar-se. O proprio coronel ZE' PACHECO, acostumado ás duras provações da existencia, (porque também fôra extremamente pobre) exasperava-se com a sorte do pastor! Queria, ainda, e tinha fé em Deus, vê-lo abandonar, por completo, aquêla vida bucólica.

Homem bom e dono de um coração de ouro, coronel ZE' PACHÊCO já havia, varias vezes, tentado dissuadir o NÔ BASTIÃO daquêle labutar rotineiro sem, entretanto, o conseguir. E, todas as vezes que lhe tocava no assunto, êle ficava "amuado". Parece, aquêle rebanho de ovelhas era toda a sua vida! Não tinha bastante coragem para despreza-lo!...

* * *

UMA béla manhã de outubro, o coronel ZE' PACHECO levantára-se cêdo, a fim de conversar com o NÔ BASTIÃO, sôbre o futuro dêste.

O pastor, como sempre, estava preocupadissimo! Mas, em se tratando do fazendeiro, foi atendê-lo.

Coronel ZE' PACHÊCO, depois de passar um relance no seu imenso rebanho, tocou o ombro de NÔ BASTIÃO, dizendo:

— Então, amigo, quando se decide em deixar essa luta ingrata?

— Patrão, eu num seio. Quero tanto bem ás orvelhinhas, qui nem me astrêvo a fazer isso!

— Mas... Você não quer ser meu feitor? Não lhe faltará nada... Depende, apenas, da sua resolução, e nada mais!

— Não sinhô; eu vevo munto sastisfeito. Gosto mai dos bicho do que dos povo... Pulo meno num ofende a eu.

— Está bem, Nô. Eu já vi que não há nada que lhe faça demovêr dêsse capricho tôlo! Fique á vontade. Adeus...

E o coronel volveu á casa, meio colérico da atitude irrevogavel do caipira...

* * *

NO outro dia, cel. ZÉ PACHECO, notando que a sua planta de capim estava secando, ficou imensamente aflito. Tinha que tomar energicas providencias para defender as ovelhas. Pensou e pensou...

E, depois de bem meditar, o fazendeiro lembrou-se de que, a cinco quilometros dali, havia viçôso capimzal. De subito alegrou-se. Sabendo, NÔ BASTIÃO andava á procura de capim para as ovelhinhas, mandou chamá-lo, urgente, pelo NÔ NE'CO.

Imediatamente êle apareceu.

O coronel ZE' PACHECO, que não cabia em si de contente, disse:

— NÔ BASTIÃO, mandei chamá-lo para que você leve, hoje mesmo, a cinco quilometros daqui, o rebanho de ovelhinhas. Só, nêsse logar, há capim em abundancia. E' só...

— Sim Sinhô, patrão! E' já!

E, fazendo meia volta rápida, NÔ BASTIÃO largou a correr. Foi juntar-se ás "inorcentes".

* * *

A'S 13 horas do mesmo dia, o pastor saiu com o rebanho de ovelhas.

Em meio do caminho, isto é, a quasi dois quilometros daquela localidade, NÔ BASTIÃO notou que um dos bélos animais caía de sêde. E não havia agua por perto. Que fazer então?

Condoído pela sorte da ovelhinha, êle se lh'a aproximou, lamuriento, e invocou:

— Meu Deu, sarvai essa orvelhinha!...

O animal levantou-se e, mais adiante, tornou a tombar.

— Meu Deu, sarvai essa orvelhinha!...

Pela segunda vez ela se ergueu e começou a trocar os passos. Mas, não suportando a sêde que a devorava, caiu inerte.

Indignado com o acontecido, NÔ BASTIÃO arregaçou os punhos para o céu, e vociferou:

— Num tá veno, não? Si fôsse um de nói que fizesse um pecado tava cum uns oião dêsse tamanho! Agora, uma dessas inorcente se acaba na desgraça, desamparada!...

* * *

DAQUÊLE "negro" dia em diante, nunca mais NÔ BASTIÃO quiz saber das ovelhinhas. Ficou muito retraido. E, até, botou luto "fechado" pela repentina morte da sua querida ovelhinha!...

Duarte de Almeida

Irene Dunne no seu melhor desempenho — "O Segrêdo de Madame Blanche" — sabado no "Santa Rosa".

REGISTO

FEZ ANOS ONTEM:

A exma. sra. d. Maria Rabêlo Maia, virtuosa consorte do sr. João Maia, contador do Banco do Estado.

FAZEM ANOS HOJE:

Passa hoje o natalicio da senhora d. Esmeralda Pimentel Chaves, digna esposa do sr. Lourivel Chaves, auxiliar da "Agencia Ford" desta praça.

— A menina Terezinha, filha do sr. Manoel Vicente, residente em S. Tomé.

Prefeito José Mousinho: — Ocorre hoje o aniversario natalicio do nosso amigo dr. José Mousinho, prefeito municipal de Pilar.

O digno conterraneo, por esse motivo, deverá ser muito cumprimentado pelas pessôas das suas relações de amisade.

Dr. Severino Patricio: — Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso distinguido amigo dr. Severino Patricio, competente medico alienista do Hospital-Colonia "Juliano Moreira".

Por esse grato acontecimento, s. s. receberá, de certo, multos cumprimentos das pessôas das suas relações de amizade.

— O menino Messias, filho do sr. Rosendo Francisco da Silva, empregado da C. C. I. Kroncke.

— A pequena Yone Silva, filha do sr. Francisco Silva, empregado da Companhia C. I. Kroncke.

BATIZADOS:

Foi levada ontem á pia batismal, a galante criança, Nilda, dileta filhinha do sr. João Maia, contador do Banco do Estado, e sua exma. consorte.

O áto realizou-se na Catedral, oficiado pelo revdmo. conego José Coitinho, servindo de padrinhos o sr. Alcides Maia Rabêlo e sua exma. esposa.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ante-ontem, em Areia, o consorcio da senhorita Maria Protasio de Oliveira, filha do sr. Francisco Protasio de Oliveira, fazendeiro naquele municipio, com o sr. Inacio Evaristo Filho, residente nesta capital.

Serviram de paraninfos, por parte do noivo, o prefeito Jaime de Almeida e sua exma. consorte d. Julia Leal de Almeida, e por parte da noiva, o dr. Alfrêdo Araújo e sua esposa d. Cirene O. Araújo.

Apos a celebração da cerimonia, o joven par viajou para esta cidade, onde ficará residindo.

VIAJANTES:

Prefeito Silvino Cabral: — Tendo de viajar hoje, de regresso á S. Luzia do Sabugi, de cujo municipio é prefeito, o nosso amigo dr. Silvino Cabral da Nobrega, esteve na redação desta folha, a fim de nos deixar as suas despedidas.

O digno edil sertanejo viajou, pelo trem do horario, até Campina Grande, donde prosseguirá viagem de automovel, ao centro das suas atividades.

— Pelo paquête "Aratimbó" seguiu, ontem, para o Rio de Janeiro, o nosso conterraneo dr. Higino da Costa Brito, recentemente diplomado em medicina.

— O paquete nacional "Aratimbó", que ontem tocou em Cabedêlo, trouxe, para esta capital, os seguintes passageiros: srs. Mario de Araújo Bezerra, Lobão Filho, Eladio Porciunculo, senhoritas Flaviana e Miosotis Costa, José de Magalhães Costa, Cléa Muniz de Albuquerque e Mirtes de Albuquerque Patricio da Costa.

— De Maceió, aonde fôra a passeio, retornou ontem, a esta capital, a senhorita Miosotis Costa, filha do nosso confrade de imprensa, sr. Simão Patricio, chefe de Secção da Diretoria de Segurança Publica.

— Acompanhado de sua familia volveu ontem a Picuí o sr. Manoel Candido, fazendeiro alí residente.

— Acompanhado de sua exma. esposa, d. Jacinta Lins, e de sua filha, professora Almerinda Lins, viajou hoje, para o Recife, onde pretende residir, o sr. Artur Lins Pessôa de Mélo, que dirigia o Colegio "José Bonifacio", desta cidade.

— Está nesta capital, vindo de São Paulo, onde é comerciante, o nosso conterraneo sr. Mario da Silva de Araujo Bezerra.

— Encontra-se nesta cidade o academico Carlos Bandeira Lins, estudante de direito em São Paulo.

1933-1934:

Do dr. Sadi Carvalho, talentoso clinico nesta capital, recebemos atenciosa mensagem de prosperidades no Novo Ano.

O "Sêgredo de Madame Blanche", o romance do coração de uma mulher — sabado no "Santa Rosa".

CROMOS E FOLHINHAS

Dos srs. Vilas Bôas & Cia., com estabelecimentos graficos e industriais no Rio de Janeiro, recebemos dois crómos-folhinhas para o corrente ano.

Prefeituras do interior

PREFEITURA DE ANTENOR NAVARRO

Jacob Guilherme Frantz, prefeito do municipio de Antenor Navarro, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando que a Caixa Rural de São João do Rio do Peixe, pela sua finalidade, póde ser considerada uma instituição de utilidade publica e como tal deve merecer o amparo da população e do poder publico;

Considerando ser insignificante a importancia depositada por socios não só em virtude da escassês de recursos com que luta a grande maioria deles como também pela falta de costume de parte da população em depositar a sua economia num estabelecimento de crédito;

Considerando que a ausencia de capital depositado nas caixas de tipo "Raiffeisen" dificulta o desenvolvimento dos negocios da Caixa e consequentemente a irradiação dos efeitos beneficos no que diz respeito ao amparo á lavoura;

Considerando que esta dificuldade póde ser removida paulatinamente com a creação de uma sôbre-taxa a todos os impostos municipais, destinada ao fundo de reserva da Caixa;

Considerando que esta sôbre-taxa atingirá a todos os contribuintes proporcionalmente, sem estabelecer situação de privilegio a esta ou aquela classe,

DECRÉTA:

Art. 1.º — Todos os impostos constantes do orçamento municipal de Antenor Navarro serão acrescidos de uma sôbre-taxa de 10%, que será arrecadada pela administração municipal, independente de remuneração.

Art. 2.º — O resultado da sôbre-taxa será entregue até o dia 5 de cada mês, mediante recibo, ao presidente da Caixa Rural de São João do Rio do Peixe e terá o fim especial de, com as demais rendas da Caixa, constituir o fundo de reserva da mesma.

Artigo 3.º — O presente decréto entrará em vigôr no dia de sua publicação no orgão oficial do Estado "A União" e terá validade até o dia 31 de dezembro do ano de 1939 (mil novecentos e trinta e nove), inclusive.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Antenor Navarro, em 12 de janeiro de 1934.

Jacob Guilherme Frantz, prefeito.

Manuel Pereira da Silva, tesoureiro.

PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

ros, confórme parte do rondante Manuel Viégas dos Santos.

VII — **Ocorrencias noturnas:** — O vigilante de 1.ª classe, n. 12, Miguel Vicente Pereira, comandante do destacamento de Tambaú comunicou, em parte de hoje datada, que o vigilante de 2.ª classe n. 35, Luiz Vital Pereira, que se achava escalado de serviço no bairro de S. Antonio, naquela localidade, ausentou-se ás 18 1/2 horas, só se apresentando ás 4 1/2 horas da manhã de hoje. O mesmo vigilante comunicou tambem que o vigilante de 2.ª classe n. 19, Vital Pereira Lima, que se achava de serviço no bairro de S. Antonio, encontrou aberta a 1 hora da manhã uma das janelas do predio n. 222, da residencia do sr. Cicero Caldas o qual tomou as providencias necessarias, chamando o referido senhor, que providenciou pelo fechamento da referida janela.

VIII — O rondante n. 2, Manuel Viégas dos Santos, que se achava de ronda na 4.ª zona, comunicou, em parte de hoje datada, que o vigilante de 2.ª classe n. 40, Pedro Francisco Carneiro, que se achava de serviço na rua 12 de Outubro, na Tôrres, ao aproximar-se, a 1 hora da manhã, de uma casa registrada nesta Inspetoria, viu sair de dentro do quintal um individuo suspeito, procurando detê-lo, não conseguiu por ter o mesmo se foragido, não obstante ter o referido vigilante feito uso da arma e disparado contra o referido individuo.

IX — **Descarga de munição:** — Seja descarregada da carga desta Inspetoria 2 balas, calibre 32, para pistola Fôgo Central, utilizada em serviço pelo vigilante n. 40, Pedro Francisco Carneiro.

(Ass.) SEVERINO TOSCANO DE BRITO, Inspetor.

Confére com o original: — OTACILIO BARBOSA, sub-inspetor.

Secção Livre

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA" — De ordem da diretoria deste Instituto convido para uma reunião a realizar-se no proximo dia 13, ás 19 horas, os seguintes alunos que concluiram o curso de Guarda-Livros, Taquigrafia e Datilografia, em dezembro passado: Maria das Dôres Cavalcante, Celeida Pontual, Hermani Soares, Maria de Lourdes Moura, Margarida Cihar, Hilda de Medeiros, Cleanto de Paiva Leite, Alcina Ribeiro de Lira, Cesarina de Oliveira Santos, Maria de Lourdes Mélo, Juliêta Vieira dos Santos, Rosa Borges Lima, Maximiano Franca Neto, Maria de Lourdes Azevêdo, Noemia Lima Leite, Cicero Honorato Leite e Maria Veriana Cavalcante.

Secretaria do Instituto Comercial "João Pessôa", em 10 de janeiro de 1934. — **Hercila de Oliveira Fabricio**, secretaria.

AO COMERCIO E AO PUBLICO — Declaro que admiti como socio os senhores Evangelista Duarte e Alfrêdo Duarte, no meu estabelecimento comercial de estivas situado á rua do Sertão n. 264, nesta cidade, tendo o primeiro 20% nos lucros e o segundo 10%, sem direito a outra qualquer remuneração; declaro ainda que o presente contrato de admissão de socio vigora desde setembro do ano findo.

João Pessôa, 11 de janeiro de 1934. — **Miguel Freire**.

(As firmas estão reconhecidas).

(Conclue na 7.ª pag.)

EDITAIS

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N. 1 — Faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 5 de feveiro p. vindouro será feita a matricula de automoveis, caminhões, onibus, motocicletas, bicicletas e veiculos de tração animal nesta Repartição.

Outrosim, daquele prazo em diante os veiculos encontrados sem a devida matricula do corrente exercicio, ou que os condutores dos mesmos não estejam com os documentos legalisados, não poderão transitar nesta cidade, e bem assim ingressarem no corso carnavalesco, sob pena de serem os veiculos imediatamente apreendidos e recolhidos ao deposito publico para garantia da multa constante dos §§ 1.º e 2.º, letra "A", do artigo 142, do regulamento vigente, tornando-se extensiva esta medida aos veiculos do interior do Estado. — João Pessôa, 4 de janeiro de 1934 — **Major Guilherme Falcone**, Inspetor-Geral.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N.º 5 — Faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que fica prorrogado o edital n. 3, de 17 de outubro ultimo, (transferencia para esta Inspetoria das carteiras de **chauffeurs** profissionais ou amadores conferidas pelas Prefeituras do interior), até o dia 15 de janeiro p. vindouro.

Outrosim, daquele prazo em diante não serão mais validas essas carteiras para os efeitos de transferencias, devendo os portadores das mesmas se habilitarem neste departamento requerendo sua matricula submetendo-se a todas as exigencias regulamentares.

João Pessôa, 30 de dezembro de 1933. — **Major Guilherme Falcone**, inspetor.

—

EDITAL de 1.ª praça — O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, que no dia 24 de janeiro corrente, pelas 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, no edificio onde funciona a Sociedade de Medicina, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, além da avaliação que é de 2:300$000, a casa n. 1656, á avenida Marechal Almeida Barrêto, desta cidade, de taipa e telha, com 2 janelas de frente, com 2 portas e 2 janelas no oitão, alpendre, 1 terreno anexo, pertencente a mesma e em chãos foreiros a Artur Batista, que, desde já, fica citado para exercer o direito de preferencia, caso o queira, na forma da lei, penhorada á Firmino Soares Filho e sua mulher pela firma A. Macêdo & Cia. E quem no mesmo bem quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar acima indicados, para o que mandou o juiz expedir o presente na fórma da lei. Dado e pasado nesta cidade de João Pessôa, aos 2 de janeiro de 1934. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (as.) Agripino Gouveia de Barros. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

—

EDITAL N.º 1: — Prefeitura Municipal de João Pessôa — Diretoria de Obras Publicas — De ordem do sr. Prefeito da Capital, faço saber aos proprietarios do prédio onde funcionou a Drogaria Pessôa, á rua Barão do Triunfo, ou a quem possa interessar, que fica marcado o práso de 30 dias, a contar desta data, para que seja dito predio reconstruido ou, de qualquer módo, submetido a reparos de conservação, sujeitando-se os aludidos proprietarios ás penas da lei, no caso de desobediencia.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 9 de janeiro de 1934.

Davina Queiróz — 2.ª escrituraria

—

EDITAL DE PROTESTO — Termo de Sapé — O dr. Luiz Cavalcante Junior, juiz municipal do termo de Sapé, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de protesto virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que por parte de Vicente Costa Filho, por seu advogado e procurador dr. João Santa Cruz Oliveira, me foi feita e apresentada a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz municipal do termo de Sapé: Diz Vicente Costa Filho, firma comercial de João Pessôa, estabelecido á praça Alvaro Machado, n. 35, por seu procurador e advogado abaixo assinado, confórme procuração junta, que, sendo credor de Tarquinio de Carvalho, comerciante estabelecido nesta vila, á rua 24 de março, de quantias constantes de duplicatas devidamente aceitas e uma das quais já vencida, protestada e não paga, sucede que o aludido devedor vendeu condicionalmente ao seu concunhado dr. Arnaldo Carneiro Leão e sua mulher, ambos residentes em Recife, o imovel sito á Avenida 1.º de Março, n. 186, nesta vila.

E como se trata de uma venda prejudicial aos direitos e garantias de credôra da suplicante e o titulo traslativo da alienação do falado imovel até esta data não foi transcrito no registro, de maneira que ainda não se operou a translação do dominio (Cod. Civil, art. 533), vem a suplicante, desde já, para resalva, garantias e conservação de seus direitos e legitimos interesses, protestar, como ora protesta, contra a mencionada venda e especialmente contra o seu registro, caso os adquirentes do falado imovel venham a apresentar o titulo de aquisição ao oficial do registro.

Assim, requer a v. exc. que, tomado por termo o presente protesto, sejam dele intimados os vendedores Tarquinio de Carvalho e sua mulher, os compradores dr. Arnaldo Carneiro Leão e sua mulher, estes por edital e aquêles pessoalmente, e o oficial de registro, para que prenote no protocólo essa intimação á sua pessôa, a fim de não efetuar o registro do referido titulo de aquisição, entregando-se, depois o processado, independente de traslado á suplicante, para lhe servir de documento.

Para os efeitos da taxa judiciaria, dá-se o valor de dois contos de réis. Sapé, 5 de janeiro de 1934. — **João Santa Cruz Oliveira**".

(Em duas folhas de papel selado, sobre um sêlo de saúde). **Despacho**: "A. Como requer. Sapé, 5 janeiro 1934. **Luiz Cavalcante**". (Sobre dois mil e quinhentos de sêlo estadoal). Em virtude do que se lavrou o seguinte: "Termo de protesto. Aos cinco dias do mês de janeiro de mil novecentos e trinta e quatro, nesta vila de Sapé, em meu cartorio, perante mim escrivão Antonio José de Mendonça, compareceu o dr. João Santa Cruz Oliveira, advogado e procurador de Vicente Costa Filho, comerciante da capital do Estado, que reconheço pelo proprio, e disse que, nos termos da sua petição retro devidamente despachada pelo dr. juiz municipal, protestava contra a venda condicional feita pelo sr. Tarquinio de Carvalho, ao dr. Arnaldo Carneiro Leão, de um imovel sito á Avenida 1.º de Março desta vila n. 186, e especialmente contra a transcrição da dita venda no Registro de Imovel, caso seja a escritura apresentada, tudo de acôrdo com a sua citada petição. E como assim disse, me pediu lhe lavrasse este termo, que lido e achado confórme assinou com as testemunhas Antonio Francisco Pereira Gomes e Augusto Carneiro Monteiro, desta vila e nomes conhecidos, dou fé. Eu, Antonio José de Mendonça, escrivão, o escrevi. (ass.) João Santa Cruz Oliveira, Antonio Francisco Pereira Gomes, Augusto Carneiro Monteiro".

E para que chegue ao conhecimento dos suplicados dr. Arnaldo Carneiro Leão e sua mulher, mandei passar o presente edital, que vai publicado no jornal oficial do Estado, "A União".

Dado e passado nesta vila de Sapé, aos cinco dias do mês de janeiro de 1934. Eu, Antonio José de Mendonça, escrivão, o escrevi. (ass.) Luiz Cavalcante. Está confórme; dou fé.

Sapé, 5 de janeiro de 1934. O escrivão, Antonio José de Mendonça.

—

DELEGACIA FISCAL — Administração do dominio da União — A administração do Dominio da União, neste Estado, de ordem do sr. delegado fiscal, convida o sr. Frederico João Lundgren a apresentar planta dos terrenos de mangues fronteiros á propriedade "Tavares", encravados entre o rio Mamanguape e terrenos de marinha e acrescidos, providencia recomendada pelo sr. diretor do Dominio da União.

João Pessôa, 10 de janeiro de 1934. — *Sabino de Campos*, administrador.

—

ALFANDEGA DE JOAO PESSOA — **Edital de praça, sob o n.º 6** — De ordem do sr. inspetor, se faz publico, que será vendida em hasta publica, em praça extraordinaria, no dia 13 do corrente mês, ás 14 hóras, no armazem n. 3, desta Repartição, a mercadoria abaixo descrita, no estado em que se acha, tudo nos termos do capitulo 6.º, titulo 5.º, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Lote unico — 36 baralhos de cartas de jogar, de origem francêsa, apreendidos em Cabedêlo.

Alfandega, 10 de janeiro de 1934. — *Alfredo Gomes*, 2.º escriturario.

—

FALENCIA DE JOÃO SALES & C.ª — Edital — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da

INDICADOR MEDICO

1.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, que se acha em cartorio uma declaração retardataria de credito na falencia de João Sales & C.ª do valor de.... 1:050$000 de L. Grumbach Ltda., ficando assinado o prazo de 20 dias para os credores apresentarem as impugnações ou contestações que entenderem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 10 de janeiro de 1934. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (a) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, *Frederico Carvalho Costa.*

—

EDITAL de 3.ª praça de venda e arrematação de bens penhorados com o prazo de 10 dias — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na fórma da lei, etc. Faz saber aos que este virem, que no dia 22 do corrente, pelas 14 horas, no edificio onde funciona a Sociedade de Medicina da Paraiba, á rua Epitacio Pessôa desta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais e maior lanço oferecer, alem da quantia de 8:100$000 á casa n. 830 á Avenida Vasco da Gama desta cidade, de tijolo e telha, adaptada ao comercio, em terreno proprio, medindo 22 metros de frente por 30 ditos de fundos, com 2 portas de frente, 1 no angulo e duas portas e 1 janela no oitão sul. E quem na mesma quizer lançar, compareçam no dia, hora e lugar acima indicados, para o que mandou o juiz passar este edital, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 11 de janeiro de 1934. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (as.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original: dou fé. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

—

EDITAL — Ordem dos Advogados do Brasil — Secção da Paraíba — Torno publico a quem interessar possa que o dr. Ulisses Lira de Mélo, brasileiro, bacharel em direito, residente em Areia, juntando os necessarios documentos, requereu sua inscrição no quadro dos advogados desta secção.

Dentro do prazo de cinco (5) dias póde ser documentadamente impugnado o referido pedido. João Pessôa, 11 de janeiro de 1934. **Evandro Souto**, 1.º secretario.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS — EDITAL — N. 1 — Chama concurrentes para compra de terrenos pertencentes ao Estado — Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que serão aceitas na Secretaria da Fazenda, até o dia 18 do corrente, ás 14 horas, propostas para compra dos lotes de terrenos ns. 3, 4 e 5, pertencentes ao Estado, com as areas respectivas de 162,40, 184,00 e 184,00 metros quadrados, situados á rua Visconde de Inhuma, contiguos ao predio em construção dos srs. Fernandes & Cia., na base de 30$000 o metro quadrado.

As propostas deverão ser feitas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada.

Para qualquer esclarecimento, os interessados poderão se dirigir á Secretaria da Fazenda, das 8 ás 11 horas.

João Pessôa, 11 de janeiro de 1934. (Ass.) Otavio Guilherme de Oliveira, 1.º escriturario.

VENDE-SE UM ENGENHO — Vende-se uma otima propriedade na zona do Brejo, municipo de Serraria, com engenho fabricando rapadura e aguardente. Maquinismo e pertences novos. Promissora safra fundada para 1934. Muitas fontes de agua potavel, bôa casa de residencia, casa de tijolos com aviamento de fazer farinha; cercados, bastante lenha, fruteiras, e outros beneficios. Negocio de ocasião. Para melhores informações com o cirurgião dentista dr. Arnaldo Lima Duarte, na vila de Serraria ou na cidade de Guarabira.

Otima ocasião

Aluga-se o sobrado á rua Barão do Triunfo n. 510, (aonde foi a Nova Paulista, predio novo, moderno e confortavel, com galeria, etc., no centro da cidade, proprio para qualquer ramo de comercio.

A tratar com o proprietario — JOSE' CAVALCANTE DE SOUZA, n capital.

CURSO DE CORTE — Madame Ana Ventura avisa que reiniciou o seu **Curso de Corte**, estando aberta a matricula.

Rua Duque de Caxias, 583.

O ANNUNCIO publicado num jornal sem circulação garantida é dinheiro posto fóra.

LECIONA-SE PIANO E BANDOLIM á rua Vidal de Negreiros n. 137, desta capital.

MOVEIS — Compra, venda e troca de moveis, maquinas de costuras, etc. pelos melhores preços da Praça, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo n. 71. Preços vantajosos e grande stock á escolha do freguêz.

PAI

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União).
Conto de Ribeiro Couto.

— Então, não vem conosco, doutor?

Essa pergunta, todas as noites, as moças da Pensão Beiramar faziam ao velho dr. Leandro, um pouco por ironia, um pouco por dever de amabilidade. Sabiam que aquele solteirão, de genio exquisito, não gostava de passar pela praia em companhia de ninguem, muito menos de moças.

Ha muitos anos que o dr. Leandro morava na casa. A pensão mudava de nome ou de dono; a Prefeitura punha um numero diferente no predio; nada alterava os habitos do dr. Leandro Mota Pereira, engenheiro da Inspetoria de Portos, Rios e Canais.

Sua idade era incerta. Cincoenta? Sessenta anos? A frescura da pele e um olhar azul um tanto ingenuo, davam-lhe o aspeto de um rapaz com cabelos brancos.

Diziam que era rico. Pelo menos, tinha o bom emprego da Inspetoria de Portos, Rios e Canais. Guardava dinheiro, com toda a certeza...

— Não vem conosco ver o luar?

Ele agradecia, cerimonioso.

Leandro entrou em casa, pela primeira vez, perto da meia noite. Estava num nervosismo inteiramente novo para ele. Andara átoa pelas ruas. Ia ser pai...

Chegou-se ao espelho, debaixo da lampada eletrica, examinou os cabelos brancos:

— Pai...

Essa palavra escapou-lhe da boca murcha. No largo rosto escanhoado, sutilmente cortado de rugas pouco visiveis, passou um sorriso. Sentiu-se ridiculo, ele, sempre com um ar tão grave.

— Pai...

Ia haver no mundo uma criança que lhe diria essa palavra. Iam aparecer no vasto cenario da humanidade dois bracinhos que um dia lhe enlaçariam o pescoço, lhe apertariam o peito, duas mãos que entrariam pelos seus bolsos, procurando balas, reclamando pacotes de dôce.

Surpreendendo-se com esses pensamentos, riu-se.

— Estou ficando maluco — murmurou, passando a mão pelo rosto, como si o limpasse de reflexões importunas.

Despiu-se devagar, vestiu o pijama escovou os dentes. Esteve um momento á janela, olhando a baia. Lá em baixo nas calçadas da praia, passavam casais.

Afinal, sempre tivera horror ao casamento. Por comodidade, não havia duvida. Não obstante, o amôr era agradavel. Sim, o amôr, o amôr não era desagradavel.

Acendeu um cigarro. Valia a pena um filho? Tolice, andar a pôr no mundo os ingratos e os infieis.

Não, seu filho seria um rapaz leal. E si fosse mulher?

— Estou ficando maluco.

Recolheu-se, acendeu a lampada de cabeceira, leu a primeira pagina de um jornal e adormeceu com a obcessão.

Naquela casa discreta da rua Sorocaba ele era tido como um bom cliente. Primeiro, preferira a Lolita, uma espanhóla gordinha que fôra para Buenos Aires, com o marido, "croupier" de um canino; depois, passara a uma viúva espevitada, que se dizia professora publica, mas não era. Finalmente, andara com a Dolores, até o dia em que a Dolores, por ocasião de uma ceia no Joá, com um grupo numeroso, morrera num desastre de automovel.

Risoleta ainda se lembrava do ar apatetado e doloroso do dr. Leandro, rompendo pela casa a dentro, a indagar da d. Tomazia, a proprietaria:

— Diga-me, foi mesmo a Dolores, a nossa Dolores?

Nesse momento Risoleta entrava na sala de jantar, calçando as luvas, pronta para sair (por fingimento, para provocar o interesse da visita):

— Até um dia destes, d. Tomazia.

D. Tomazia fez a apresentação. Com desembaraço, Risoleta deu os pezames ao dr. Leandro, muito séria como si Dolores fosse uma pessôa da familia dele.

— Eu ouvi falar que o senhor a estimava muito.

D. Tomazia retirou-se da sala, deixou-a em conversa com o dr. Leandro.

Emfim é a vida! murmuraram os dois, entreolhando-se, num suspiro conformado.

Começaram assim.

O ideal de Risoleta era ser atriz. Leandro não simpatisava com a idéa.

A gravidez, agora, impedia Risoleta de pensar em teatro. Estava furiosa. Não sabia contra quem, mas acumulava toda a colera contra Leandro. Desse modo, mais o convencia de que ele era o pai.

Leandro compreendeu que na sua vida havia um fato imensamente importante, a exigir mudança de habitos e até aumento de despesas. Risoleta não podia continuar morando com a familia, nem a encontrar-se com ele na rua Sorocaba. Era preciso alugar uma casa para ela, fazê-la independente, dona de um pequeno lar.

— Como no casamento! pensou Leandro. Como no casamento!

Fugira tanto ao casamento e agora se encontrava naquela situação: ia ser pai. Devia passar a viver com Risoleta? Afinal, gostava dela, tinha o habito do seu riso, dos seus dengues.

A Inspetoria de Portos, Rios e Canais tirou Leandro da perplexidade, incumbindo-o de uma comissão no Pará.

Na Pensão Beiramar os hospedes ficaram tristes. Parecia que tinha saido um movel que todos olhavam com estima e a que estavam acostumados.

— Bom homem, o dr. Leandro!

— Quem sabe si ele arranja algum casamento lá por Belem?

Durante quatro anos Leandro mandou mesada para Risoleta e para o filho nascido na sua ausencia.

Chamava-se Leandro tambem.

Risoleta enviava-lhe retratos, contava-lhe travessuras do menino. Entrara para o teatro e estava prestes a ser primeira atriz de uma companhia de comedias. Vivia contente; apenas, "com muitas saudades do seu velho".

Essas noticias chegavam a Leandro como de um mundo imaginario em que o seu sentimento, aliás, se comprazia de um modo secreto e absurdo. Ele era pai, lá no Rio, numa casa da rua Senador Dantas. Era pai, tinha um sêr que continuava o seu sangue. Não passaria pelo mundo como um destino isolado. Deixava atraz de si um pouco de si mesmo, a prosseguir pelo tempo a fóra, mesmo depois da sua morte.

A velhice, porém, trouxe uma forte crise de asma. Sentiu-se, de repente, fatigado e perto do fim. Experimentou a necessidade urgente de um recanto tranquilo, onde pudesse gosar o resto da vida, numa aposentadoria. Embarcou para o Rio pensando no filho.

Risoleta ficou palida quando viu diante da sua porta aquele senhor cerimonioso, de jaquetão preto e cabelos brancos.

Acostumara-se a receber a mesada como um presente do céu, um presente de muito longe que não cria nenhuma obrigação na terra.

Leandrinho morrera logo nos primeiros mêses de vida, em casa da ama, em Cascadura. A ama não lhe déra o aviso sinão depois do menino estar enterrado; ela propria estivera doente, de cama; o enterro fôra feito pelos visinhos.

Passadas os primeiros dias de magua, Risoleta se conformara. Não tinha muita vocação para mãi, nem lhe convinha um filho. Fôra a providencia, aquela morte do menino.

Por isso, estava num embaraço terrivel. Como confessar ao velho Leandro que os retratos, que lhe mandava, eram de outra criança?

Nesse momento vinha subindo a escada o ator Vivinho Bastos que passava por seu marido:

— Dr. Leandro, apresento-lhe meu marido.

A presença do ator Vivinho Bastos deu animo a Risoleta.

— Entre, dr. Leandro.

E voltando-se para o outro:

— Você quer me deixar um instantinho só com o dr. Leandro?

Leandro estava confuso. Ouviu a confissão de Risoleta com a sensação de que uma coisa se desmoronava dentro dele.

Desceu as escadas a passo lento. Viu-se na rua. Onde era mesmo aquilo? Ah, na rua Senador Dantas. Era a rua Senador Dantas, com a esquina do Passeio Publico cheia de multidão a caminho dos cinemas...

Foi a pé para a Pensão Beiramar. Ia com a cabeça enterrada no peito, sem pensamentos, vasio, morto pela desilusão definitiva.

— Dr. Leandro, porque não veiu jantar?

Cumprimentou com um ar de sonambulo e subiu para o quarto.

Diante da mulata que gemia na cama, Risoleta estava no auge do espanto. Que? Aquele menino robusto, com um olhar velhaco, a correr pela casa a cavalo num cabo de vassoura, era seu filho era o Leandrinho?

A criança que morrera, quatro anos antes, fôra o filho da ama, da mesma idade. Como tomara amôr a Leandrinho, a mulata imaginara o embuste.

O pequeno fôra enterrado com o nome de Leandrinho. Risoleta, na cidade, nunca desconfiára de nada. Tambem, si desconfiasse, seria capaz de fingir que acreditava.

O vigario de Cascadura, confessando a mulata em artigo de morte, déra o conselho de mandar chamar a verdadeira mãi e contar a verdade.

— Me perdôe, d. Risoleta... Eu fiz isso porque queria bem ao menino...

Novo problema. Vivinho Bastos ficaria furioso quando a visse entrar em casa com um garóto daqueles.

Leandrinho, aliás, não conhecia a mãi. Não quiz ir com ela, quando a mulata, arquejante, lhe pediu que fosse com a moça para a cidade; "era a mãizinha dele".

— Mãi, nada. Minha mãi é você.

E saiu correndo de novo, no cabo de vassoura.

Leandrinho só acabou de chorar quando o taxi chegou á Praça Tiradentes e a mãi entrou com ele numa loja, para vesti-lo de roupa nova.

Ele exigiu um terno á marinheira e um boné com letras doiradas, onde estivesse escrito: "S. Paulo". Leandrinho tinha idéas politicas.

A gerente da Pensão Beiramar ficou surpreza quando viu aquela moça alta, com um menino pela mão,

A União

ÓRGAO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraiba) — Sexta-feira, 12 de janeiro de 1934 | NUMERO 8

Em beneficio da nova capela de Tambaú

Amanhã, ás 20 horas, funcionará novamente, em Tambaú, o Pastoril que com tanto brilhantismo estreiou dia de Reis. Auspicia-se o mais completo exito nesse divertimento, dado o entusiasmo reinante entre os cordões que disputam a vitoria.

Além da quantia publicada, deu entrada ainda na tesouraria da comissão central a importancia de .... 282$000, produto da arrecadação entre recebedores de "bouquets", ofertados pelas graciosas pastoras, faltando ainda algumas esportulas a receber.

Em caderneta da Caixa Rural e Operaria, o tesoureiro sr. João Serrano, vai depositando as quantias destinadas ao novo templo.

A' comissão central pódem ser endereçadas, desde já, as importancias assinadas pelos subscritores.

Atos do sr. Interventor Federal

Já se encontra á venda, na portaria desta folha, o fasciculo que contém o Orçamento do Estado para 1934, (decreto n. 470), pelo preço de mil e quinhentos réis (1$500).

BIBLIOGRAFIA

Revista da Escola Militar: — A mocidade da Escola Militar de Realengo mantem, desde muitos anos, uma béla revista mensal, que a cada mês apresenta novos melhoramentos e se torna mais atraente e interessante.

Agora chega-nos ás mãos o numero de outubro do ano recem-findo que, mantendo a tradição da Revista, insére longa série de otimos trabalhos, não só especializados como tambem de literatura, como sejam contos e poesias.

O exemplar em apreço, com cerca de duzentas paginas, nitidamente impressas em otimo papel "couché", está merecedor das vistas dos apreciadores das bôas leituras.

pedindo para falar ao dr. Leandro.

Desde que voltara do Pará ele vivia doente no quarto, cada vez mais sucumbido. Nunca recebia visitas.

Risoleta subiu com o menino. Bateu á porta que lhe indicaram. O dr. Leandro, tossindo muito, espiou pela folha entreaberta.

Risoleta explicou:

— Tenho um assunto muito grave para falar ao senhor. Por isso tomei a liberdade de vir.

E foi entrando com o menino.

Em baixo, no primeiro degrau da escada, o nariz espetado para cima, a gerente dava tratos á imaginação adivinhar quem fosse aquela mulher com o menino de boné "S. Paulo".

Quando ela terminou, tossiu mais, esteve uns momentos refletindo e disse baixo, numa voz abafada:

— A senhora tem muita coragem. Depois de um embuste, outro embuste maior. Responda-me: não tem medo do castigo de Deus?

Leandrinho metêra-se pelo quarto a dentro e estava de bruços na janela. Arranjara uma folha de jornal e rasgava pedacinhos, atirando-os lá fóra: pedacinhos de papel que ficavam tremendo no ar como borboletas.

— Leandro juro por tudo quanto é mais sagrado que eu lhe disse a verdade. Fui enganada pela ama. Este menino é o filho que eu tive de você.

Leandro tossiu outra vez, sufocado pela asma. Quando passou o acesso, murmurou como para si mesmo:

— Na minha idade, andar metido nestas aventuras, nestas chantages...

Risoleta ergueu o busto, como que chicoteada pela palavra chantage.

— Leandrinho, venha aqui!

O menino veiu, surprezo, olhando receioso para o velho que tossia.

— Vamos embóra. Tome a benção de seu pai.

Leandrinho aproximou-se, enfiou o boné na cabeça, encarou o velho com uma desconfiança hostil e foi caminhando para a porta:

— Pai, nada.

Saiu pela mão de Risoleta. A porta bateu com violencia.

No quadro azul da janela, invadida pelo crepusculo do Flamengo um ultimo pedacinho de jornal passou voando, tremendo, dizendo adeus áquele triste quarto de solterão.

ULTIMA HORA

RIO, 11 — (Nacional) — Esta cidade amanheceu sob verdadeiro diluvio, estando as ruas completamente inundadas e em todos os bairros o transito acha-se interrompido, não havendo entretanto caso de algum desastre pessoal. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — O Suprêmo Tribunal Federal apreciou pela primeira vez o grão do agravo bem como a legalidade e o alcance da lei da usura, sendo a questão exposta pelo ministro Costa Manso que concluiu pela inconstitucionalidade da lei.

Foi porém o voto vencedor do sr. Otavio Kely que logrou a maioria do Suprêmo Tribunal julgando constitucional a lei. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — O presidente Getulio Vargas escreveu uma carta aos ministros Osvaldo Aranha e Mélo Franco, convidando-os a reassumir as pastas. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — O ministro Osvaldo Aranha subiu agora a Terezopolis, sendo certo que não tomará posse esta semana. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — O chefe do Departamento da Guerra solicitou providencias dos comandantes de regiões e circunscrições militares para que de ordem do ministro sejam mandados adir aguardando classificação nas guarnições, onde se apresentarem, os oficiais que reverteram ao exercito ativo como incursos no decréto n. 23.674, de 2 do corrente, comunicando ao referido departamento a data da apresentação dos mesmos oficiais. (A União).

DESPORTOS

Realiza-se, no proximo domingo, um festival esportivo, promovido pelo "Republica F. Clube", desta capital e pelo "São Bento E. Clube", de Barreiras.

Para esse festival foi organizado o seguinte programa:

1.º Uma luta Greco-Romana — Concorrente: Tola, campeão suburbano e o sr. Manoel Ferreira.
2.º Corrida de velocidade.
3.º Corrida de saco.
4.º Cabo de Guerra.
5.º Jogo entre as esquadras do "Republica" e do "São Bento".

Essas competições esportivas terão lugar no campo deste ultimo clube em Barreiras, cobrando-se $500 por entrada.

Associação Paraibana de Cirurgiões-Dentistas

O que ficou deliberado em sua reunião de ontem

Em reunião ontem, em sua séde, essa agremiação discutiu o caso da instalação do consultorio do dentista pratico sr. Durval de Queiroz Carreira, nesta capital.

Depois de largamente discutido o assunto, foi, pelo presidente, designada uma comissão para se entender com o dr. Walfrêdo Guedes Pereira, diretor da Repartição de Saúde Publica, sendo a mesma constituida dos cirurgiões-dentistas J. de Mélo Lula, Paulo Borges, Alfrêdo Sá, Claudio Lemos e Miranda Henriques. Essa comissão foi solicitar do dr. Guedes Pereira a proibição para que o sr. Durval Carreira usasse, nos seus anuncios e na placa profissional, o titulo de "Cirurgião-dentista", uma vez que o mesmo cidadão o é apenas "Prático".

Ontem, á tarde, o cirurgião-dentista Miranda Henriques esteve nesta redação, comunicando-nos o ocorrido.

Diretoria da Segurança Publica

O dr. Salviano Leite, diretor da Segurança, exarou o seguinte despacho nas petições de João Ribeiro de Morais e Nelson Rosas, requerendo o desembaraço dos vapores "Manáus", "Rodrigues Alves" e "Isericnh", como requer. Sim, nos requerimentos de Damião Barbosa, J. da Silva Nogueira e Estevam Gerson Carneiro da Cunha. Ao diretor da Secção de Identificação para atender, nas petições de Fredirico Noltenius, José de Assis Pereira de Mélo, Ciro de Azevêdo Gouveia e Elias Vieira das Néves, requerendo cadernetas de identidade. Como requer, nas petições de José Tomaz da Costa, Cicero Nunes de Farias e Antonio Nunes Sobrinho, requerendo o registo e a licença para o porte de uma arma curta.

A proxima estréa, nesta capital, da Companhia de Grandes Atrações Vilar-Azevêdo

A partir da proxima quarta-feira, irá ocupar o palco do Cine-Teatro "Rio Branco" uma das melhores companhias do genero "music-hall" que já visitaram o norte.

A COMPANHIA DE GRANDES ATRAÇÕES VILAR-AZEVÊDO, constituida de artistas brasileiros, possui um repertorio capaz de agradar á platéa mais exigente.

Os seus espetaculos constarão de numeros de ilusionismos, acrobacia, bailados e malabarismo, tudo desempenhado por artistas consumados.

No elenco da Vilar-Azevedo figura, como uma das suas "estrêlas" mais destacadas, o nosso conterraneo Aluisio Azevêdo, consagrado em Buenos-Aires como campeão sul-americano de salto.

Outro numero de grande sucesso são os cães calculistas-matematicos, que fazem contas de somar, diminuir, dividir e outras operações aritmeticas, com a precisão e segurança de abalisados professores.

Verifica-se, assim, que os espetaculos da temporada a se iniciarem na semana proxima, são desses que agradarão completamente ao publico, dada a novidade do genero e a moralidade dos mesmos que os torna uma diversão puramente familiar.

A Companhia de Grandes Atrações Vilar-Azevêdo dará apenas cinco representações nesta capital, seguindo após para Recife, onde vai ocupar o Teatro Moderno, daquela capital.

Durante a temporada vigorarão preços populares, como sejam: 4$300, para adultos e 2$300 para menores, no salão, e 3$300 no balcão.

O representante dessa Companhia, sr. Manoel Marugán, que acaba de chegar de Natal, esteve ontem, á noite, em visita á redação desta folha, onde se demorou em agradavel palestra, com os redatores presentes.